



Senadores de São Paulo já gastaram quase R\$ 900 mil em cotas somente neste ano

PÁGINA 3

Senado vota hoje e deve aprovar o fim da escala de trabalho 6x1

Com o posicionamento favorável de Flávio Bolsonaro, aprovação deverá ser fácil e não é impossível que já aconteçam nesta quarta-feira os dois turnos de apreciação da PEC

TALES FARIA (2), PÁGINA 12 E CORREIO POLÍTICO (13)

FLÁVIO PARTICIPA DE ENCONTRO DO SETOR PRODUTIVO



KIKO F.

Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro participou, nesta terça-feira (13), do Grande Encontro do Associati-

vismo, no Clube Monte Líbano, em São Paulo. O evento reuniu lideranças da agricultura, indústria e comércio.

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Falta de quórum adia reunião do Conselho de Ética

PÁGINA 3



MATHEUS CAMPOS

Grupo foi fundado pela empresária Fernanda Camargo Gomes (ao centro na foto)

Solidariedade com estilo no Outubro Rosa

Sorellas Club, grupo privado que reúne mais de 100 mulheres influentes, Sob a liderança da fundadora Fernanda Camargo Gomes, decidiu romper as fronteiras do seu círculo exclusivo por uma causa nobre.

HUGUETTE GALLO - PÁGINA 16

Nunes diz que apoio do MDB a Lula teria sido erro

Prefeito da capital participou de um ato de apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência. Encontro reuniu representantes de 17 diretórios estaduais do MDB

PÁGINA 4

Projeto prevê divisão dos custos da energia elétrica

Proposta de Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) muda divisão dos custos de baterias para armazenar energia e pode transferir despesas aos consumidores do país.

PÁGINA 3

Sorocaba deixa famílias sem auxílio municipal

Famílias atendidas pelo Cidadania na Mesa, em Sorocaba, seguem sem recarga dos cartões. A vereadora Fernanda Garcia cobrou explicações da Prefeitura.

PÁGINA 8

STF rejeita recurso de Campinas sobre comissionados

Prefeitura de Campinas deve demitir comissionados até março; Justiça vê irregularidade em cargos sem concurso público.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

6X1: UM SAPO QUE FLÁVIO TEVE QUE ENGOLIR

PÁGINA 2

PAULO JOSÉ CUNHA

EM VEZ DE CHORAR, QUE TAL MUDAR DO LEITE PARA O VINHO?

PÁGINA 22

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

6x1: Governo quer derrubar hoje nos dois turnos

Governo e oposição já dão como certa a aprovação da derrubada da chamada escala 6x1 - seis dias de trabalho durante a semana com apenas um dia de folga. A votação em primeiro turno no Senado está prevista para esta quarta-feira, 14. A dúvida é quando ocorre o segundo turno.

Os articuladores políticos do governo no Congresso tentarão aprovar os dois turnos da matéria nesse mesmo dia, apesar das resistências da oposição. Mas a estratégia dos líderes oposicionistas é tentar empurrar o segundo turno para depois das eleições, quando seria mais fácil reunir votos contrários à derrubada da escala 6x1.

No primeiro turno, em meio às eleições presidenciais e de governadores em vários estados, nem os senadores do PL estão seguros em votar contra o projeto. A avaliação dos oposicionistas é de que a proposta do governo, de derrubada da 6x1, fortaleceu as manifestações de rua que ocorreram neste final de semana em favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Provocado pelo presidente a manifestar seu voto, até mesmo o candidato do PL ao Palácio do Planalto, senador Flávio Bolsonaro, já avisou que vota pela derrubada da 6x1 nesta quarta-feira. Antes, Flávio se dizia favorável ao projeto de negociação direta da escala entre patrões e empregados apresentado por seu coordenador de campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN).

O projeto do governo já foi aprovado na Câmara por 472 votos a favor e 22 contra, no pri-

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Flávio e o querer sem querer

O apoio tardio de Flávio Bolsonaro (PL) ao fim da escala de trabalho seis por um entra na lista dos sapos que ele se viu obrigado a engolir na campanha. Pior, um anfíbio que, diferentemente da ida à missa e do carinho em boneca inspirada em Nossa Senhora Aparecida, quebra compromissos assumidos com poderosos apoiadores, representantes do tal mercado.

Ontem, ao tratar do tema, o vencedor do primeiro turno da eleição presidencial não conseguiu esconder seu constrangimento ao antecipar seu voto favorável ao que antes classificava de oportunismo do adversário, o presidente Lula (PT).

Mesmo ao admitir que a maioria dos trabalhadores é favorável ao regime cinco por dois, Flávio enalteceu as qualidades de outra proposta de emenda constitucional, apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) e que estabelece a livre negociação de horas trabalhadas entre patrões e empregados.

Deixou evidente que é contra o fim da da seis por um e que só vai dizer sim à PEC por medo das urnas. É como se tivesse invertido a desculpa do Chaves — o personagem do seriado mexicano interpretado por Roberto Bolaños, aquela história do “sem querer querendo”. Flávio vai fazer o que diz que agora quer, mas não quer.

O PL procurou sabotar a PEC por diversas vezes. Quando a proposta ainda estava na Câmara dos Deputados, o líder do partido, Sós-tenes Cavalcanti, tentou apresentar emenda

meiro Turno, e por 461 votos a 19 no segundo turno. Se aprovado pelos senadores sem alterações, será promulgado pelo presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-RN), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os oposicionistas tentarão ainda alterar o texto, obrigando a que seja votado novamente pelos deputados.

Mas os líderes governistas não acreditam nessa hipótese. Avaliam que podem aprovar de uma vez os dois turnos de votação do projeto nesta quarta-feira mesmo.

Normalmente, após a votação em primeiro turno, o Regimento do Senado obriga a que haja um interstício de cinco dias para a votação em segundo turno. Mas a líder do governo, senadora Teresa Leitão (PT-PE), já recolheu as 54 assinaturas suficientes para dar entrada no chamado “requerimento de quebra de interstício”.

O Palácio do Planalto concluiu que, se o requerimento teve 54 assinaturas e, em plenário, o projeto conseguir nesta quarta-feira o voto favorável de 49 dos 81 senadores (três quintos) exigido pela Constituição, então a quebra de interstício será aprovada e o texto terá o segundo turno votado imediatamente.

Esta poderá ser, então, a vitória mais significativa do governo nas proximidades da eleição, com capacidade de fazer o presidente Lula tomar a frente na disputa contra Flávio Bolsonaro.

Havia expectativa quanto ao comportamento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, mas a oposição fez o favor ao governo de lançar candidatos ao cargo – o próprio Rogério Marinho e a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Para ser reeleito ao comando da Casa, a única esperança de Alcolumbre agora é a vitória de Lula nas urnas e o apoio do futuro governo.

ainda mais generosa — e, por isso mesmo, inviável: criava a jornada de quatro dias de trabalho por três de descanso. Não colou.

No Senado, a resposta do partido de Flávio Bolsonaro foi a da PEC que garantiria ao trabalhador a prerrogativa de negociar horas de serviço, uma uberização ampla, geral e irrestrita.

O problema é que, diferentemente do que ocorre com motoristas de aplicativos, que decidem o quanto vão rodar a cada dia, empregados têm força reduzida diante dos patrões, principalmente depois que a reforma de Michel Temer quebrou os sindicatos. Além disso, empresas têm rotinas que exigem jornadas compatíveis com o ritmo da produção e da prestação de serviços.

Shoppings, que empregam 1,1 milhão de pessoas, trabalham, hoje, com dois turnos. Seria inviável que cada loja tivesse funcionários com diferentes escalas. A PEC do PL ainda teria o agravante de, graças à remuneração proporcional à jornada, fazer com que empregados recebessem menos de um salário mínimo.

Ontem, poucas horas depois da declaração de voto de Flávio, a colunista Bela Megale, de O Globo, publicou que lideranças do PL procuraram lideranças empresariais para dizer que, instalado na Presidência, o filho de Jair Bolsonaro aproveitaria a maioria conservadora obtida nas urnas, que chegará ao Congresso em fevereiro de 2027, para aprovar a PEC de Marinho e, assim, sepultar a que deve ser aprovada agora.

Assim, além de cassar ministros do Supremo Tribunal Federal, o Senado mandaria para escanteio a escala cinco por dois. Para citar outro personagem de Bolaños, nem o Chapolin Colorado teria tamanha astúcia.

EDITORIAL

Oriente Médio em uma turbulência sem fim

O Oriente Médio volta a ocupar o centro das preocupações internacionais em um cenário de crescente instabilidade militar, marcado pela ampliação das áreas de tensão e pelo risco de envolvimento de novas potências. O que antes parecia restrito a confrontos localizados transforma-se em uma ameaça de proporções imprevisíveis, capaz de ultrapassar fronteiras, comprometer economias e colocar em xeque a segurança internacional.

A gravidade desse novo momento está justamente na possibilidade de expansão do conflito. Países que não figuravam diretamente entre os alvos militares passam a conviver com riscos crescentes, seja pela presença de bases estrangeiras em seus territórios, seja por sua posição estratégica na região. Atingir essas nações significa ampliar o número de atores envolvidos e aumentar as chances de uma reação em cadeia, na qual cada ataque abre caminho para novas retaliações.

Nesse contexto, o envolvimento de potências como Estados Unidos, Rússia e Irã torna o cenário ainda mais delicado. A rivalidade entre esses países ultrapassa as questões regionais e reflete disputas geopolíticas mais amplas. Qualquer participação direta ou indireta dessas forças pode transformar uma crise localizada em um confronto de consequências globais, com efeitos sobre a diplomacia, o comércio internacional e a segurança energética.

Os impactos econômicos também merecem atenção. A instabilidade em uma região estratégica para a produção e o transporte de petróleo pode provocar oscilações nos preços dos combustíveis, pressionar a inflação e afetar países distantes dos campos de batalha. Para economias emergentes, como a brasileira, uma escalada prolongada pode significar custos maiores, incertezas para os investimentos e dificuldades adicionais para o crescimento.

Diante desse quadro, a comunidade internacional não pode se limitar a acompanhar a sucessão de ataques e represálias. É necessário fortalecer os canais diplomáticos, cobrar moderação das partes envolvidas e buscar mecanismos efetivos para interromper a escalada militar. A soberania dos países e a proteção da população civil precisam prevalecer sobre os cálculos estratégicos e as disputas por influência.

A história demonstra que guerras raramente permanecem confinadas aos limites inicialmente previstos. Quando prevalece a lógica da força, o espaço para o diálogo diminui e os riscos se multiplicam. O Oriente Médio vive mais um momento decisivo, no qual a prudência pode evitar uma tragédia ainda maior. Adiar a diplomacia em nome da superioridade militar é uma aposta perigosa, cujo preço poderá ser pago não apenas pelos povos diretamente envolvidos, mas por todo o mundo.

OPINIÃO DO LEITOR

Guerreiros

Outubro também destaca cidadãos lembrados pela digna trajetória que plantaram e cultivaram a vida inteira. O cearense de Crateús, Valmir Campelo honrou todos os cargos que ocupou. Administrador do Gama, Brazlândia e Taguatinga, deputado constituinte, vice-presidente do Banco do Brasil, senador e ministro do Tribunal de Contas da União. **Vicente Limongi Netto**, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Giordano (PODE), Marcos Pontes (PL) e Mara Gabrilli (PSD)

Senadores de SP já gastaram R\$ 893 mil em cota parlamentar

Os três senadores de São Paulo utilizaram R\$ 893.265,48 da cota parlamentar em 2026, segundo dados do Portal da Transparência do Senado. Giordano (Podemos) registrou R\$ 375.867,04, sendo R\$ 185.822,47 em locomoção, hospedagem, alimentação e combustíveis e R\$ 182.975,22 em serviços de apoio. Marcos Pontes (PL) utilizou R\$ 271.112,32, incluindo R\$ 93.719,20 em divulgação parlamentar e R\$ 69.574,42 em passagens. Mara Gabrilli (PSD) registrou R\$ 246.286,12, dos quais R\$ 90.280,54 foram destinados ao aluguel de escritórios e R\$ 81.633,99 à contratação de serviços de apoio. A senadora também gastou R\$ 44.074,97 com materiais de consumo. Já Marcos Pontes destinou R\$ 53.318,14 ao aluguel de imóveis para escritório político. Os valores correspondem às despesas registradas em 2026 até a consulta aos dados do Senado. A cota parlamentar é destinada ao custeio de atividades ligadas ao exercício do mandato.

Deputada federal pede o fim do foro privilegiado

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) apresentou, nesta terça-feira (13), requerimento para incluir na pauta da Câmara dos Deputados a PEC 333/2017, que prevê o fim do foro privilegiado para crimes comuns. De autoria do ex-senador Álvaro Dias, a proposta altera a Constituição para que autoridades sejam julgadas pela Justiça de primeira instância. A medida abrange crimes como corrupção, lavagem de dinheiro e homicídio. O pedido de inclusão na pauta ainda depende de decisão da Presidência da Câmara.

MARYANNA OLIVEIRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Adriana Ventura (Novo-SP) pede inclusão da PEC na pauta de votação

Eleitor que ameaçou quebrar urna é absolvido

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou, por unanimidade, nesta terça-feira (13), recurso do Ministério Público Eleitoral contra a absolvição de um eleitor acusado de causar tumulto em um local de votação em Severínia, no pleito de 2022. Segundo a denúncia, ele foi acusado de gritar frases favoráveis a Lula e ameaçar quebrar uma urna eletrônica e um equipamento biométrico. A decisão acompanhou o voto do relator, juiz Regis de Castilho. A defesa foi realizada pela Defensoria Pública da União (DPU).

Falta de quórum adia reunião na Alesp

A reunião do Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), marcada para terça-feira (13), não ocorreu por falta de quórum. O colegiado analisaria denúncias por quebra de decoro contra Fabiana Bolsonaro (PL), Guto Zacarias (Missão), Leo Siqueira (Novo) e Luiz Fernando Teixeira (PT). Também tomaria ciência do voto que propõe advertência a Lucas Bove (PL). Ainda não há data para nova reunião.

Estadualização de rodovia

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou, nesta terça-feira (13), pedido ao Ministério dos Transportes para transferir ao governo paulista a gestão da BR-153, entre Icém e Ourinhos. O trecho tem 321,6 quilômetros e passa por 22 municípios. O parlamentar aponta falhas na manutenção e defende a duplicação da rodovia.

Saúde mental na CGE

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo criou um programa de qualidade de vida no trabalho para seus servidores. Publicada nesta terça-feira (13), a resolução prevê ações de prevenção ao assédio, acompanhamento da saúde mental e redução de riscos psicossociais. O órgão deverá elaborar planos anuais e avaliar os resultados das medidas.

Vagas em Assentamentos

A Fundação Itesp definiu regras para seleção de agricultores interessados em lotes nos assentamentos Guarany, em Pradópolis e Guataporá, e Mário Covas, em São Simão. Os candidatos devem atualizar o cadastro até 23 de outubro. As inscrições vão de 29 de outubro a 19 de novembro. É necessário comprovar três anos de experiência rural.

Prefeito mais bem votado

O prefeito reeleito com 91,70% dos votos válidos em 2024, Delegado Eduardo Boigues (PL), de Itaquaquecetuba, anunciou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. O anúncio ocorreu domingo (11), em São Paulo, durante reunião com 32 prefeitos paulistas. Boigues defendeu mais repasses federais para saúde e infraestrutura dos municípios.

Segundo turno

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) inicia nesta quarta-feira (14), às 11h, a preparação de 114,5 mil urnas para o segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro. O procedimento inclui inserção de dados, testes e lacração dos equipamentos. As cerimônias serão públicas e os trabalhos devem terminar até 23 de outubro.

Coletes balísticos na CPTM

A CPTM retomará, na segunda-feira (19), a licitação para compra de 490 coletes balísticos e 140 capas adicionais, destinados ao Corpo de Segurança da companhia. Os equipamentos terão proteção nível III-A e garantia mínima de seis anos. O valor estimado é sigiloso. A negociação será realizada com a empresa Goemann Comercial Ltda.



Instalação de armazenamento de energia da ISA Energia, em SP

Projeto na Câmara pode elevar a conta de energia a consumidores

Proposta do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) muda custos das baterias

Da Redação

Um grupo de deputados federais apresentou nesta terça-feira (13) um requerimento para acelerar a votação de um projeto que pode transferir aos consumidores parte dos custos de armazenamento de energia elétrica no Brasil. O pedido de urgência foi apresentado por Danilo Forte (PP-CE), com apoio de Evair Vieira de Melo (Republicanos-ES), Vitor Lippi (PSD-SP) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL).

O requerimento nº 4.288/2026 solicita que o Projeto de Lei nº 3.716/2026 seja analisado diretamente pelo plenário da Câmara, sem a necessidade de concluir a tramitação nas comissões, caso a urgência seja aprovada.

De autoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), o projeto revoga um dispositivo da Lei nº 10.848/2004, alterada em 2025, que determina que os custos da contratação de sistemas de armazenamento de energia por baterias sejam pagos exclusivamente pelas empresas geradoras.

Com a mudança, essas despesas passariam a seguir a regra geral de divisão dos custos de reserva de capacidade, que inclui os consumidores de energia elétrica. Isso pode representar novos encargos

na conta de luz, embora ainda não exista uma estimativa oficial do impacto nas tarifas.

As empresas geradoras, especialmente dos setores solar e eólico, estão entre as principais beneficiadas pela proposta, pois deixariam de responder sozinhas pelo pagamento dos sistemas de armazenamento.

O projeto tem apoio de seis associações empresariais, entre elas a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica). As entidades argumentam que as baterias beneficiam todo o sistema elétrico e que seus custos devem ser compartilhados.

Por outro lado, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, manifestou posição contrária à transferência desses custos aos consumidores.

As baterias permitem guardar energia produzida em períodos de maior oferta para utilização nos momentos de maior demanda. A tecnologia também pode reduzir desperdícios na geração renovável.

O projeto ainda depende de votação na Câmara. A aprovação da urgência não significa aprovação do conteúdo da proposta.



Nunes negou ter participado de negociações sobre cargos

Ricardo Nunes diz que apoio do MDB a Lula teria sido um erro

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que seu partido teria cometido um erro se tivesse apoiado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno das eleições. Em entrevista ao Globo publicada nesta terça-feira (13), ele defendeu a neutralidade da legenda e a liberdade dos diretórios para escolher candidatos. Aliado de Flávio Bolsonaro (PL), Nunes disse ter atuado para convencer integrantes do MDB a não aderir à candidatura petista, embora o partido ocupe três ministérios no governo federal. Segundo o prefeito, a decisão respeitou as diferentes correntes da sigla. Nunes negou ter participado de negociações sobre cargos ou indicações para ministérios em um governo de Flávio. Afirmou que seu apoio não envolveu condições. Após o 1º turno, o prefeito pretende ampliar a atuação na campanha do senador e defender o alinhamento entre União, Estado e município.

Câmara debate verbas para obras da capital

A Câmara Municipal de São Paulo fará em 24 de novembro, às 10h, uma audiência sobre os recursos para infraestrutura e requalificação urbana no orçamento de 2027. A proposta prevê R\$ 3,7 bilhões para a Secretaria das Subprefeituras e R\$ 4,5 bilhões para a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras. Representantes dessas pastas participarão do debate. O orçamento total previsto é de R\$ 146,5 bilhões. A população poderá participar presencialmente, por formulário digital ou por videoconferência



Sede do Plenário principal da Câmara de vereadores de SP

CPTM adia licitação para manutenção da Linha 10

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) adiou de 14 para 21 de outubro, às 10h, a sessão pública da licitação para manutenção preventiva e corretiva da via permanente da Linha 10-Turquesa, que liga a capital ao ABC paulista. A contratação tem valor estimado de R\$ 69,1 milhões. A sessão ocorrerá na Rua Boa Vista, 162, Edifício Cidade IV, 1º andar, no Centro de São Paulo. O adiamento foi publicado no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (13), sem informar o motivo da mudança.

Ipem confirma fraude em posto de Pinheiros

O Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo (Ipem-SP) confirmou fraude em bombas de combustível do F.G. Faria Lima Auto Posto, localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 694, em Pinheiros, na capital paulista. Segundo laudo técnico, os equipamentos forneciam volume de combustível diferente do indicado. O órgão determinou a apreensão definitiva dos dispositivos. A empresa tem dez dias para recorrer.

Jockey propõe acordo

O Jockey Club apresentou nesta terça-feira (13), na Câmara de SP, um plano para pagar a dívida com a Prefeitura. A entidade pretende desembolsar R\$ 228 milhões até 30 de outubro, após descontos do programa municipal de regularização. O débito tributário inicial é estimado em R\$ 871 milhões, segundo dados citados em reunião.

Banco financia plano

O plano prevê financiamento do BTG Pactual para quitar obrigações do Jockey com a Prefeitura e outros credores. O passivo da instituição chega a cerca de R\$ 1,3 bilhão, incluindo dívidas com a União e empresas. O conselheiro Renato Diniz Junqueira Filho apresentou a proposta aos vereadores durante depoimento na CPI que investiga o Jockey.

Títulos pagam dívida

A entidade pretende construir um clube privado para 14 mil sócios e vender os títulos para pagar o empréstimo bancário. Segundo a administração, a reestruturação busca recuperar as finanças e preservar as corridas de cavalos. O Jockey informou que já reuniu 8 mil associados, mas tem menos de 600 integrantes em seu quadro.

Área verde planejada

O projeto inclui um parque público de 85 mil metros quadrados na área interna das pistas do Hipódromo Cidade Jardim. A proposta prevê áreas infantis, bosques, trilhas, espaços para animais e lagoas de contenção. O túnel faria a ligação com áreas de lazer abertas ao público. Não foram listados prazos de implantação ou regras de manutenção.

CPI apura os débitos

A CPI foi instalada em novembro de 2025 para investigar dívidas do Jockey e possíveis irregularidades em recursos públicos destinados ao restauro do patrimônio. Em abril, o Tribunal de Justiça de São Paulo rejeitou a recuperação judicial do Jockey por se tratar de associação civil sem fins lucrativos. O plano depende de aprovação interna.

SP acha décimo corpo

Um homem ainda não identificado foi achado morto em um saco plástico na segunda-feira (12), no Belenzinho, Zona Leste de SP. É o décimo corpo localizado na capital em 37 dias. A Polícia Civil apura possível relação dos casos com execuções ordenadas por facções criminosas. Nenhum suspeito do novo homicídio foi identificado ou preso.



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Secretaria de Governo Municipal prevê R\$ 727,2 milhões

Proposta inclui comunicação, gestão e manutenção de espaços municipais

Da **Redação**

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 reserva R\$ 727,2 milhões à Secretaria de Governo Municipal. O montante integra o Projeto de Lei 752/2026, enviado pela Prefeitura à Câmara, e poderá mudar durante a análise dos vereadores. A comunicação institucional tem previsão de R\$ 220 milhões.

Outros R\$ 142,3 milhões estão previstos para campanhas e eventos de interesse do município. O suporte e a manutenção da Coordenação de Imprensa têm R\$ 73,9 milhões estimados. As três rubricas somam R\$ 436,2 milhões, cerca de 60% do orçamento proposto para a pasta.

Para a administração da secretaria, o projeto destina R\$ 160,4 milhões. As ações de desestatização têm previsão de R\$ 31,1 milhões. A gestão do Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura, aparece com R\$ 27,8 milhões, e a administração do Autódromo de Interlagos, com R\$ 24 milhões.

Na área tecnológica da cidade, a manutenção e a operação de sistemas de informação e comunicação têm R\$ 25 milhões previstos. A compra de materiais, equipamentos e serviços do setor soma R\$ 4,7 milhões.

A secretaria integra o gabinete do prefeito e presta apoio à coordenação das ações do governo. Também prepara normas e decisões do chefe do Executivo e cuida da publicação e da preservação desses atos.

O projeto da Lei Orçamentária Anual estima R\$ 146,5 bilhões para o município em 2027, aumento de 6,6% em relação ao orçamento de 2026. A proposta foi protocolada em 30 de setembro e passou a ser discutida em audiências públicas em 7 de outubro, na Comissão de Finanças e Orçamento.

A primeira audiência reuniu representantes das secretarias da Fazenda e de Planejamento e Eficiência, além do Tribunal de Contas do Município. O calendário de discussão da proposta prevê 21 encontros, com debates gerais, temáticos e regionais para receber contribuições da população.

A Lei Orçamentária Anual apresenta a estimativa de arrecadação e a distribuição dos recursos entre órgãos, secretarias e fundos municipais. Sua elaboração segue as orientações da Lei de Diretrizes Orçamentárias, discutida no primeiro semestre. A votação da LOA ocorre no segundo semestre.



Proposta em prol dos bichos é da vereadora Debora Palermo (PL)

Projeto de lei quer banir uso e venda de armadilhas com cola

A vereadora Debora Palermo (PL) protocolou um projeto na Câmara de Campinas para proibir o uso e a comercialização de gel-cola, cola-rato e armadilhas para a captura, controle ou o afastamento de animais silvestres no município. A proposta busca extinguir ações de imobilização, ferimentos e sofrimento aos bichos. A norma alcança qualquer produto com cola usado para conter ou lesionar espécies, atingindo indivíduos, empresas, lojas, indústrias, condomínios, órgãos do governo e donos de imóveis. Proíbe a venda, distribuição, fornecimento, divulgação e oferta desses produtos. Os locais de comércio devem instruir funcionários e compradores acerca das restrições da lei. Segundo a proposta, ficam preservados os usos exclusivamente industriais, laboratoriais ou de manutenção predial, desde que não exponham animais ao risco de captura, lesão ou sofrimento.

Penalidades

O descumprimento da lei acarretará advertência no primeiro caso e multas de 500 a 2 mil Unidades Fiscais de Campinas (R\$ 2.549,80 a R\$ 10.199,20), quando houver reincidência. A fiscalização caberá aos órgãos da prefeitura, em cooperação com instâncias de governos de estados e da união para a proteção da fauna e da flora. Ainda de acordo com o texto, a aplicação das normas visa garantir a integridade dos animais na cidade.

Cantinho do Jequitibás: poda de pinheiro

Entre as sugestões de pauta enviadas à imprensa pela Prefeitura de Campinas nesta terça-feira (13), encontra-se a poda de limpeza de um pinheiro-australiano de 26 metros, na Praça Luís de Camões, no Centro. A ação está agendada para esta quarta-feira (14) e será realizada pela Secretaria de Serviços Públicos. Ainda de acordo com o comunicado, haverá reserva de vagas no entorno, nas primeiras horas do dia, para impedir o estacionamento de veículos durante os trabalhos.



Poda será realizada pela Secretaria de Serviços Públicos

Avaliação técnica

Segundo a prefeitura, a intervenção no pinheiro segue as diretrizes do Guia de Arborização Urbana de Campinas, e a avaliação técnica, feita pelo Departamento de Parques e Jardins (DPJ) com metodologias validadas pela ABNT e pelo próprio guia municipal, constatou a boa saúde do tronco, da copa e das raízes da árvore, garantindo a segurança do procedimento.

PINGA-FOGO

Erga omnes

A unanimidade do STF ao rejeitar novo recurso da Prefeitura para manter 598 cargos comissionados até o fim do processo judicial confirma o que a população sabe há tempos: a máquina pública não pode servir ao apadrinhamento político. Além de contrariar a Constituição, a manutenção de postos sem atribuições compatíveis é moralmente indefensável.

Ex vi constitutionis

O STF manteve março de 2027 como prazo para a prefeitura adequar os cargos distribuídos por 23 secretarias municipais. Em março deste ano, o Tribunal de Justiça (TJ-SP) considerou os postos inconstitucionais por entender que as atribuições não correspondiam às funções de direção, chefia e assessoramento, que permitem nomeações sem concurso.

Onus probandi

A regra constitucional estabelece o concurso como forma de ingresso no serviço público. Cargos comissionados são exceções destinadas a funções específicas de comando e confiança, não instrumentos para acomodar interesses partidários ou recompensar aliados. Atividades técnicas, burocráticas e administrativas devem ser exercidas, como regra, por efetivos.

Dura lex, sed lex

A prefeitura já havia conseguido ampliar de 120 dias para 12 meses o prazo para cumprir a determinação. Depois, pediu que os comissionados permanecessem nos postos até o trânsito em julgado. Entre os argumentos, alegou impacto de R\$ 21,8 milhões com despesas relacionadas às exonerações e restrições orçamentárias.

Res publica

Mas, o argumento financeiro não pode justificar a continuidade de uma estrutura considerada inconstitucional. Cabe à administração planejar a transição e cumprir a determinação judicial, em vez de usar os custos da correção como motivo para adiar a solução. Entretanto, a prefeitura pretende recorrer novamente.

Moralitas publica

Todavia, cargo público não é patrimônio de governantes nem moeda de negociação política: existe para atender ao interesse coletivo. Manter um cabide de empregos com recursos do contribuinte afronta a legalidade e a ética republicana. A decisão do STF reforça que a administração está subordinada à Constituição.



Projeto é de autoria do vereador Paulo Haddad (PSD), que é médico e dentista

Projeto quer menos copo de plástico na Administração

Material leva cerca de 400 a 500 anos para se decompor na natureza

Por **Raquel Valli**

O vereador Paulo Haddad (PSD) protocolou um projeto de lei para a criar a Política de Redução do uso de Copos Descartáveis pela Administração pública municipal. A proposta visa à redução do consumo de plástico, à diminuição do descarte de resíduos e à preservação do meio ambiente.

“O consumo desses produtos no cotidiano dos órgãos públicos pode contribuir para a geração de resíduos plásticos – que, nunca é demais lembrar, levam de 400 a 500 anos para se decompor na natureza. Por isso, a Administração pública deve incentivar práticas de consumo mais conscientes e, sempre que possível, a adoção de alternativas reutilizáveis, observadas as condições de higiene, saúde e segurança”, declara Haddad. A determinação estabelece a diminuição do uso do material pelo Executivo, com os órgãos da Administração pública municipal, direta e indireta, definindo e divulgando as metas anuais de redução, com possibilidade de publicação nos Portais da Transparência.

“No Projeto de Lei original, que havíamos protocolado em 2022, tínhamos estabelecidos metas específicas para

uma redução geral, que deviam ser aplicadas a todos os órgãos. Mas, isso se mostrou um problema, uma vez que cada um deles tem características específicas, inclusive do número de pessoas que consomem água e usam esses copos. Então arquivamos aquela proposta e agora estamos reapresentando essa nova regra, onde as metas deverão ser estabelecidas individualmente por cada órgão da administração”, complementa o o vereador. O texto prevê o incentivo ao uso de copos e canecas de porcelana, vidro e metal entre os servidores.

TRÂMITE

A aprovação da matéria depende de votação dos vereadores em plenário em dois turnos e da sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos).

POLUIÇÃO EM NÚMEROS

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), são consumidos no Brasil, por dia, 720 milhões de copos descartáveis, totalizando 1,5 mil toneladas diárias. E, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), 80% da poluição dos oceanos decorre de plástico.

Ministério da Saúde vistoria obras com investimentos R\$ 44 milhões do Novo PAC

Em 2026, as transferências e recursos do Ministério da Saúde a Campinas chegaram a R\$ 400 milhões

Da Redação

Campinas esteve no centro da agenda do secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, nesta terça-feira (13). Ele cumpriu roteiro na cidade para acompanhar obras e serviços do SUS voltados à ampliação do cuidado em emergência, acompanhamento em saúde, reabilitação e saúde mental, financiados com recursos federais. O conjunto de investimentos em projetos, obras e equipamentos do Novo PAC Saúde em Campinas soma R\$ 44 milhões, englobando melhorias em radioterapia, hemorrede, UBSs, equipamentos cirúrgicos, teleconsulta e renovação da frota do SAMU 192. Além disso, em 2026, as transferências e recursos do Ministério da Saúde ao município chegaram a R\$ 400 milhões.

Os investimentos reforçam o papel estratégico do município: Campinas integra a Região de Saúde Metropolitana, que reúne 19 cidades e funciona como rede interdependente de assistência. Com cerca de 1,2 milhão de habitantes, a cidade é polo regional e concentra serviços especializados que atendem também a população dos municípios vizinhos.

“Pelo novo PAC Saúde também temos equipamentos para radioterapia, para cirurgia, e



Prefeito em exercício, Wanderley de Almeida e o Secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda

fortalecendo Campinas a gente consegue atender essa região de São Paulo. É o estado mais rico do Brasil, mas aqui tem muita demanda também, muita carência, e o tempo de espera para atenção especializada ainda é alta. O governo federal precisa estar junto, apoiando, fortalecendo os serviços para atender toda a região de Campinas”, afirmou Massuda.

Em Campinas, a primeira parada da comitiva foi a obra do CAPS AD III Sul, unidade de saúde mental voltada ao cui-

dado de pessoas com necessidades relacionadas ao uso de álcool, crack e outras drogas. O contrato de construção é de R\$ 3,23 milhões, dos quais R\$ 2,496 milhões são recursos federais. A obra está com 20% de execução física.

O CAPS vai funcionar 24 horas, com equipe estimada em 60 profissionais, e poderá beneficiar cerca de 185 mil moradores do Distrito de Saúde Sul de Campinas. A construção atende a uma deliberação da 3ª Conferência Municipal de Saúde

Mental, realizada em 2022.

Na mesma região, o secretário vistoriou o terreno da UPA Sul, no Campo Belo. Com contrato de R\$ 9,1 milhões, a unidade está em fase preparatória e vai ampliar o atendimento de urgência e emergência na zona sul da cidade, ajudando a reduzir de forma significativa a sobrecarga dos hospitais da rede.

A agenda seguiu para o Centro de Saúde Boa Esperança, no Jardim das Paineiras, que recebeu o nome de Flávio de Sá. Seleccionada no Novo PAC Saúde,

a unidade de Atenção Primária tem contrato de R\$ 6,5 milhões, está com 50% da obra concluída e deve ser entregue em julho de 2027. O local contará com cinco equipes de Saúde da Família e cinco de Saúde Bucal, estruturadas para atender 17,5 mil pessoas.

A unidade funcionará ainda como um centro de saúde-escola, fruto de uma parceria estreita entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Unicamp, com estrutura completa para receber docentes, alunos e residentes da universidade.

Além das obras físicas, a cidade conta com 94 vagas do programa Mais Médicos e teve 138,5 mil pessoas atendidas pelo Farmácia Popular neste ano, demonstrando a ampla capilaridade da assistência no município. Durante a visita, Massuda destacou os investimentos na ampliação dos serviços de saúde e ressaltou que o apoio aos municípios deve contemplar tanto a construção dos equipamentos quanto os recursos contínuos necessários para mantê-los em funcionamento.

“Saúde não é gasto, saúde é investimento. Depois de construir, é preciso ajudar a custear, que é a parte mais importante. Viemos acompanhar o andamento das obras e reafirmar o compromisso com Campinas”, afirmou.

Campinas terá novo ato de apoio a Lula com concentração na Estação Cultura

Da Redação

A repercussão dos atos políticos pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que mobilizaram milhares de pessoas no último domingo (11) em diversas cidades brasileiras desdobrou-se em uma nova convocação em Campinas. Após a passeata que ocupou o Largo do Rosário para a marcha que percorreu quatro das principais vias do Centro da cidade no fim de semana, movimentos e apoiadores locais já articulam uma nova marcha para o próximo sábado, dia 17 de outubro.

A concentração do evento está agendada para as 9h30, na Estação Cultura, de onde partirá um cortejo em caminhada pelo Centro do município. O chamado, divulgado nas redes sociais,



Ato político movimenta multidão no Centro em apoio a Lula

busca dar continuidade à mobilização na reta final do período eleitoral.

O novo ato em Campinas insere-se em um contexto de grandes mobilizações de rua registradas em diferentes capitais e polos regionais do país

ao longo do último domingo. As demonstrações de apoio reuniram multidões em praças e avenidas estratégicas de diversas regiões brasileiras. Na Avenida Paulista, o PT estimaram a presença de cerca de 1 milhão de pessoas.

Dário vai à China em conferência de equipamentos marítimos

Da Redação

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, viajou à China nesta terça-feira (13) para participar da Conferência Mundial de Equipamentos Marítimos 2026, a convite de Fuzhou, cidade-irmã de Campinas. Segundo a Prefeitura, a viagem tem como objetivo buscar novos investimentos para o município e ampliar oportunidades de cooperação econômica e comercial.

O evento reúne representantes de governos, empresas e instituições de pesquisa, com programação voltada à inovação tecnológica, à cooperação industrial e às oportunidades de negócios. A participação de Campinas busca fortalecer o relacionamento com parceiros chineses e abrir novas possibilidades de atração de investimentos. A agenda também

marca a celebração dos 30 anos do irmanamento entre Campinas e Fuzhou, estabelecido em 8 de novembro de 1996. Durante a visita, está prevista a assinatura de um Memorando de Entendimento para aprofundar a cooperação entre as duas cidades nas áreas de economia, comércio, educação, cultura e intercâmbio entre jovens.

Dário Saadi transmitiu na manhã desta terça-feira o cargo ao vice-prefeito Wanderley de Almeida, que responderá como prefeito em exercício até 19 de outubro, quando Dário retorna.

O conceito de cidades-irmãs envolve parcerias internacionais entre municípios com características sociais e econômicas semelhantes, com o propósito de estimular a cooperação e o desenvolvimento conjunto.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL / FOTO LEANDRO CIUFFO



Situação de servidores pauta audiência na Presidência do STF

Valinhos defende no STF 142 servidores atingidos por ADIN

Valinhos levou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a defesa dos 142 servidores efetivos que tiveram a remuneração afetada pela suspensão das Funções de Confiança de Coordenador de Divisão (FC-2). Na quinta-feira (8), o procurador-geral Maximiliano de Oliveira de Almeida, o secretário de Assuntos Jurídicos, Thiago Galvão Capellato, e o procurador Luis Fernando de Oliveira Camargo foram recebidos em audiência na Presidência da Corte, em Brasília. O pedido de Suspensão de Liminar está com o ministro Edson Fachin. Desde a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, a Prefeitura adota todas as medidas cabíveis para restabelecer as funções. “Estamos atuando em todas as frentes jurídicas possíveis”, afirmou o procurador-geral. O município também aguarda julgamento de agravo interno no TJSP. Na terça-feira (6), o sindicato autor da ADIN pediu ao TJSP a suspensão do processo por 180 dias.

Alckmin reúne lideranças em Hortolândia

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) participa na sexta-feira (16) de um encontro com prefeitos, ex-prefeitos e vereadores em Hortolândia, na Região Metropolitana de Campinas. A reunião busca ampliar o apoio à candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições. A articulação também pretende aproximar lideranças municipais de diferentes partidos do governo federal. A articulação envolve o ministro Luiz Marinho e o ex-prefeito de Araraquara Marcelo Barbieri.

RICARDO STUCKERT



1º evento acontece em Hortolândia e reunirá políticos da região

Indaiatuba regulamenta circulação de elétricos

Indaiatuba sancionou a Lei 8.593/2026, que regulamenta a circulação de bicicletas elétricas, equipamentos autopropelidos e ciclomotores. A legislação estabelece regras para vias públicas, ciclovias e calçadas, além de restringir ciclomotores em áreas exclusivas para pedestres e bicicletas. Bicicletas elétricas e autopropelidos poderão circular em vias de até 40 km/h quando não houver infraestrutura cicloviária. A prefeitura ficará responsável por definir vias autorizadas, instalar sinalização e promover campanhas educativas.

Americana apura demora no transporte

A vereadora Jacira Chávare solicitou informações à prefeitura de Americana sobre relatos de atrasos no transporte de pacientes que realizam hemodiálise em Sumaré. O requerimento questiona os horários de busca, o número de usuários e veículos disponíveis, além das medidas adotadas para evitar longas esperas após as sessões cobrando um serviço organizado, pontual e adequado. A proposta será votada terça-feira (13) em plenário.

CadÚnico Itinerante

Sumaré realiza de 13 a 16 de outubro atendimentos do CadÚnico Itinerante na região do Matão. O serviço estará na Praça do Sol e no Posto de Saúde do Jardim Nova Terra. O atendimento ocorre das 8h às 12h e das 13h às 15h, para novos cadastros, atualização de dados e orientações sobre benefícios sociais. É necessário levar RG e CPF além de comprovante endereço.

Reconhecimento

O Clube de Constituição de Reabilitação Ambiental da Escola Municipal Dr. Jair Mendes de Barros, em Vinhedo, receberá o Diploma do Mérito Ecológico da Câmara Municipal em 12 de novembro. Criado em 2023, o projeto reúne 25 estudantes do 6º ao 9º ano em ações como cultivo de hortas, monitoramento da água e campanhas de coleta seletiva.

Projetos culturais

Valinhos sedia até 29 de outubro o curso gratuito “Elaboração e Articulação de Projetos Culturais”, do programa estadual CULTSP PRO. As aulas ocorrem às quartas e quintas-feiras, das 19h às 21h, no Centro Cultural Vicente Musselli. A formação aborda planejamento de projetos, editais, financiamento e parcerias para fortalecer o setor cultural.

Ação Dia das Crianças

A Guarda Civil de Vinhedo distribuiu aproximadamente 200 pacotinhos de doces em uma ação pelo Dia das Crianças, realizada na segunda-feira (12). A iniciativa buscou aproximar os agentes da população infantil e fortalecer os vínculos com a comunidade, apresentando a corporação como referência de proteção e cuidado.

Emissão de nota fiscal

Artur Nogueira inicia em 15 de outubro a migração da emissão de notas fiscais de serviços para o Portal Nacional. A mudança será gradual: instituições financeiras entram primeiro, seguidas por empresas do Simples Nacional em novembro, demais pessoas jurídicas em dezembro e pessoas físicas em janeiro de 2027. O sistema municipal seguirá disponível.

Campanha de doação

Monte Mor realiza em 14 de novembro uma nova campanha de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da Unicamp e o Lions Clube. A coleta será na Policlínica Municipal Dr. José Carlos Bertoni, no Parque Imperial. Na última edição, em agosto, 87 pessoas participaram, com 76 bolsas coletadas e potencial para beneficiar 304 pacientes.



Americana cresce 61% em exportações de janeiro a setembro

Exportações da RMC aos EUA aumentam em 15,5% em 2026

Região atingiu US\$ 4,685 bilhões em vendas ao país norte-americano

Da Redação

As exportações dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) destinadas aos Estados Unidos somaram US\$ 4,685 bilhões entre janeiro e setembro de 2026, ante US\$ 4,055 bilhões no mesmo período de 2025. O avanço representa alta de 15,54%, com acréscimo de US\$ 630,3 milhões nas vendas ao mercado norte-americano.

Campinas liderou em volume exportado, com US\$ 1 bilhão, seguida por Indaiatuba, com US\$ 656,5 milhões, Americana, com US\$ 632,7 milhões, e Paulínia, com US\$ 571,1 milhões. Juntos, os quatro municípios concentraram a maior parte das vendas regionais aos Estados Unidos.

Americana registrou o maior aumento absoluto entre os municípios, com crescimento de US\$ 239,65 milhões na comparação anual. Campinas também avançou, com acréscimo de US\$ 156,9 milhões. Na outra ponta, Paulínia apresentou a maior redução, de US\$ 76,46 milhões. Ao todo, 16 dos 20 municípios tiveram crescimento nas exportações destinadas ao mercado norte-americano.

O desempenho regional contrasta com o cenário nacional apresentado pela Câmara

Americana de Comércio para o Brasil (Amcham). Segundo o Monitor do Comércio Brasil-EUA de setembro de 2026, as exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram 6,5% entre janeiro e setembro, totalizando US\$ 27,5 bilhões. Em setembro, entretanto, houve alta de 31,9% na comparação com o mesmo mês de 2025.

A diferença entre os resultados indica que o desempenho regional divergiu da tendência nacional no acumulado do ano. Os dados, porém, não permitem atribuir o avanço da RMC diretamente às tarifas comerciais adotadas pelo governo norte-americano. Para avaliar os efeitos dessas medidas, é necessário considerar os produtos exportados, as alíquotas aplicáveis e a evolução mensal das operações.

O levantamento municipal utiliza o domicílio fiscal das empresas exportadoras, que pode não corresponder ao local de fabricação das mercadorias. Assim, os valores retratam as exportações atribuídas a cada município na base de comércio exterior, sem necessariamente representar a produção industrial realizada em seu território.

O resultado reforça a importância do mercado norte-americano para a economia regional.

CORREIO

DAS REGIÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE



Lei Zek é aprovada na Câmara de São Roque

São Roque aprova a Lei Zek para reforçar a proteção no parto

A Câmara Municipal de São Roque aprovou o Projeto de Lei, de autoria do vereador Diego Costa, que institui a Lei Zek de Segurança ao parto no município paulista. A nova legislação estabelece diretrizes e protocolos para reforçar a proteção, a transparência e o atendimento humanizado a gestantes e recém-nascidos durante o trabalho de parto e o pós-parto nas redes pública e privada de saúde. A medida prevê o acompanhamento adequado das mães, o cumprimento rigoroso de normas de segurança médica e a prevenção de falhas assistenciais. A proposta busca modernizar os serviços municipais e oferecer mais tranquilidade às famílias do município. Após a aprovação do Poder Legislativo, o texto seguiu para a sanção do Poder Executivo para entrar em vigor e passar a integrar as políticas públicas de saúde da cidade.

Sorocaba investiga casos de sarampo

Sorocaba investiga 27 casos suspeitos de sarampo, segundo dados do Boletim Epidemiológico Municipal. Outras dez suspeitas foram descartadas e não há registros confirmados na cidade em 2026. O alerta foi reforçado devido ao avanço da doença no estado de São Paulo, que já soma 41 confirmações, sendo cerca de 75% dos pacientes não vacinados. A dose da vacina tríplice viral segue disponível nas 33 UBSS locais. Embora a primeira dose tenha atingido 95,5% de cobertura, a segunda ainda está abaixo da meta.

DIVULGAÇÃO



Manchas vermelhas na pele indicam sarampo

Piraju registra maior rajada de vento em SP

Piraju (SP) registrou a maior rajada de vento do estado de São Paulo nas últimas 24 horas, atingindo 96,8 km/h, segundo a Defesa Civil. Apesar do forte vento, a prefeitura da cidade não recebeu chamados para emergências. As chuvas com ventania na região de Itapetininga causaram transtornos em outros municípios entre segunda e terça-feira, incluindo 83 quedas de árvores em Cesário Lange e o rompimento de um açude particular na zona rural de Itapeva. Não houve registros de vítimas na região.

Capotamento na rodovia SP-127 de Itapetininga

Ao menos três pessoas morreram e 14 ficaram feridas após um micro-ônibus capotar na Rodovia SP-127, em Itapetininga (SP), na madrugada da última terça-feira (13). O veículo levava pacientes contratados pela Prefeitura de Capão Bonito para tratamento em Jaú e Bauru (SP). No momento do acidente, o motorista perdeu o controle. Conforme apurado, os feridos foram levados a hospital local.

Falta de ar na UTI do CHS

Familiares de pacientes da UTI do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) denunciam a falta de ar-condicionado há mais de duas semanas. Conforme apurado, uma mãe precisou usar um prato para abanar o filho. A Secretaria da Saúde informou que o sistema funciona parcialmente e que o conserto terminaria na terça-feira (13).

Mutirão de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Salto realiza nesta quinta-feira, dia 15, um mutirão de empregos com oportunidades em seis empresas de variados setores. A ação ocorre das 9h às 14h, na Rua Itapiru, 983, no bairro Bela Vista. Candidatos devem apresentar currículo impresso e documento com foto para participar da seleção.

Cursos gratuitos em Itu

O Centro de Capacitação Profissional (CCP) de Itu (SP) está com inscrições abertas para diversos cursos gratuitos em diversas áreas. As opções incluem capacitações em panificação, confeitaria, assistente de pessoal, marketing digital e hambúrguer artesanal, com exigências específicas de idade e escolaridade conforme o período das aulas.

Vagas em Itapetininga

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Itapetininga (SP) está com 430 vagas de emprego. As oportunidades abrangem diferentes setores e níveis de escolaridade. Os interessados devem comparecer à unidade munidos de documentos pessoais e currículo atualizado para realizar o cadastro e concorrer às posições disponíveis.

Trocas na prefeitura

O prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, anunciou novas mudanças no comando de três secretarias municipais. Com as alterações, Clayton Lustosa retorna para a Educação, Fernando Marques da Silva Filho reassume a pasta do Empreendedorismo e Rodrigo Alcantara volta à Comunicação. A prefeitura não divulgou os motivos das trocas.

Tráfego nas rodovias

As rodovias da região de Sorocaba (SP) que são administradas pela Motiva Sorocabana e concessionárias da região registraram um fluxo superior a dois milhões de veículos durante o feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida, mobilizando esquemas especiais de tráfego para garantir a segurança dos motoristas.



Em Sorocaba, vereadora cobra respostas sobre os créditos suspensos.

Sorocaba deixa famílias sem o auxílio ‘Cidadania na Mesa

Na Câmara, vereadora cobra respostas sobre os créditos suspensos

Da **Redação**

Famílias atendidas pelo programa Cidadania na Mesa, em Sorocaba, seguem sem a recarga dos cartões de alimentação. A situação levou a vereadora Fernanda Garcia a cobrar explicações da Prefeitura. Ontem, a Câmara Municipal aprovou um requerimento sobre o caso, com questionamentos a respeito da continuidade do benefício e das medidas para normalizar os créditos.

O programa atende pessoas em situação de vulnerabilidade social e auxilia na compra de alimentos. A falta dos valores pode comprometer o orçamento de famílias que dependem do recurso. Ainda é necessário esclarecer quantos beneficiários foram afetados, desde quando estão sem receber os créditos e quando as recargas serão retomadas.

Segundo informações divulgadas pela vereadora, a operação dos cartões é realizada pela empresa O2 Plus Card. A publicação aponta que bloqueios judiciais enfrentados pela companhia estariam dificultando os repasses aos estabelecimentos credenciados. As circunstâncias precisam ser esclarecidas pela empresa e pela administração municipal, incluindo a situação do contrato e os motivos que levaram à interrupção das recargas.

A aprovação do requerimento na Câmara não significa que o problema tenha sido solucionado. A cobrança busca respostas sobre a continuidade do programa e as providências necessárias. Até o fechamento desta edição, não havia confirmação de uma data para a regularização dos créditos.

A reportagem procurou a Prefeitura de Sorocaba para esclarecer as razões da interrupção, o número de famílias afetadas, a previsão para a retomada das recargas e a existência de medidas emergenciais de assistência alimentar. Até o fechamento do texto, não houve resposta. O espaço permanece aberto para manifestação da administração municipal.

A empresa O2 Plus Card também foi procurada para esclarecer os problemas apontados e informar quais medidas estão sendo adotadas. A reportagem busca confirmar se os valores que deixaram de ser disponibilizados serão repostos e se os beneficiários receberam orientações sobre a suspensão, os próximos passos e o prazo previsto para a normalização do serviço.

CORREIO
ECONÔMICO



REPRODUÇÃO

“Vamos ajudar vocês a saírem do sufoco”, diz Lula

Governo anuncia perdão de dívida e pacote de estímulo para MEIs

O governo federal anunciou nesta terça-feira (13) um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios. A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores e alcançar aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em débitos acumulados. Ao anunciar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a manutenção dessas dívidas dificulta o acesso ao crédito e o crescimento dos negócios.

Produção de motos tem melhor mês desde 2011

Em setembro, a indústria brasileira de motocicletas cresceu 10,4% em relação ao ano anterior, com um total 186.758 unidades produzidas. Segundo o balanço divulgado na terça (13) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor mês de setembro desde 2011, apesar do recuo de 8,5% em relação a agosto deste ano. Considerando o acumulado entre janeiro e setembro, o setor também alcançou o seu melhor resultado desde 2008

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Já as vendas tiveram queda de 0,4% em relação a 2025

FMI prevê crescimento de 2,2% do PIB

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite de segunda-feira (12). Na versão anterior do estudo, publicada em julho deste ano, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Projeção acima do esperado pelo governo

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo. O Boletim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%. Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

Inflação oficial

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 5,01% para 5,22%, segundo o Boletim Focus divulgado na terça (13) pelo Banco Central. Essa foi a quarta alta consecutiva da estimativa para o IPCA. Ao mesmo tempo, o mercado financeiro manteve a previsão de crescimento da economia em 1,85%

PIB e Selic

A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 1,85% para 2026. Para 2027, a expectativa continuou em 1,40%. Em 2028, a estimativa passou de 1,81% para 1,83%. Já a projeção para a Selic ao fim de 2026 caiu de 13,50% para 13,25% ao ano. Atualmente, a taxa básica de juros encontra-se em 13,75%.

Copom I

A divulgação ocorre no contexto em que o Banco Central tem apontado desaceleração gradual da atividade econômica e manutenção das pressões inflacionárias. Na última ata do Copom, publicada em 22 de setembro, o colegiado avaliou que os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda vêm se acumulando gradualmente.

Copom II

Dois dias depois, com a publicação do Relatório de Política Monetária (RPM), o BC reduziu de 2% para 1,8% a projeção de crescimento para a economia em 2026, reiterando a avaliação de que a inflação deverá encerrar o próximo ano acima da meta, apesar da desaceleração observada nos índices de preços nos últimos meses.

Golpes telefônicos

A área de telecomunicação brasileira deverá seguir novas regras para identificar e bloquear chamadas e mensagens telefônicas com o objetivo de combater fraudes e reduzir o número de ligações abusivas. Medida provisória publicada nesta terça-feira (13) determina que as operadoras autenticuem as chamadas feitas em suas redes.

Atendimento

Serviços de atendimento ao consumidor passam a ter novas regras. As mudanças entram em vigor em 20 dias e valem para empresas de setores regulados pelo governo e por instituições que prestam serviços financeiros digitais supervisionados pelo BC. Entre as providências estão disponibilizar aos clientes atendimento humano obrigatório



Bebidas alcóolicas são alguns dos produtos listados na medida

Imposto Seletivo: a preparação das empresas para mudança

Definição de alíquotas do tributo pode influenciar custos e planejamento

Da Redação

A implementação do Imposto Seletivo, prevista para 2027, coloca empresas de diferentes segmentos diante de uma nova etapa de adaptação tributária. Enquanto o governo federal discute as alíquotas com representantes do setor produtivo, empresários precisam avaliar como a nova cobrança poderá afetar custos, formação de preços, contratos e planejamento financeiro.

Criado pela Reforma Tributária, o chamado “imposto do pecado” tem como objetivo desestimular o consumo de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Entre os itens alcançados estão bebidas alcóolicas e açucaradas, cigarros e outros produtos de tabaco, veículos, embarcações, aeronaves, bens minerais e determinadas modalidades de apostas.

O debate sobre as alíquotas é relevante porque a definição dos percentuais e das regras de cobrança será determinante para que as empresas dimensionem os efeitos da nova tributação sobre suas operações. A Receita Federal informa que o Imposto Seletivo integra o novo sistema tributário e está previsto para

entrar em vigor em 2027. Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a preparação das empresas deve começar antes mesmo da definição de todos os parâmetros da cobrança. “Em uma mudança tributária dessa dimensão, a empresa não deve esperar a entrada em vigor do novo imposto para avaliar os impactos sobre o negócio. É importante revisar a estrutura de custos, analisar contratos, simular cenários e verificar como a nova tributação poderá afetar as margens de lucro e a formação dos preços. O planejamento antecipado ajuda a reduzir riscos e evita decisões tomadas às pressas”.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO SERÁ DECISIVO PARA EMPRESAS AFETADAS

Um dos principais desafios será compreender como o Imposto Seletivo se relacionará com os demais tributos do novo sistema. A Reforma Tributária prevê mudanças na tributação sobre o consumo, com a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do próprio Imposto Seletivo, além da transição dos tributos atuais para o novo modelo.

MINISTÉRIO DA MÍDIA DA ARÁBIA SAUDITA



Rebeldes pró-Irã voltaram a lançar mísseis e drones

Aeroporto da capital da Arábia Saudita fecha após ataques houthis

Após ser alvejado duas vezes no fim de semana por rebeldes houthis do Iêmen, o aeroporto da capital da Arábia Saudita ficará fechado pelo menos até o próximo sábado (17). Novos ataques com drones e mísseis atingiram o reino nesta segunda-feira (12), mas até aqui não há relato de danos ou vítimas. No sábado (10), um míssil atingiu em cheio a área de embarque do aeroporto Rei Khalid, em Riad, o segundo mais movimentado do país depois do terminal de Jedá. Ao menos 13 pessoas morreram e 309 ficaram feridas. No dia seguinte, outro projétil lançado pelos rebeldes apoiados pelo Irã causou um incêndio no aeroporto, matando uma pessoa. São as ações mais contundentes contra a Arábia Saudita desde 2019, quando os houthis também lançaram uma onda de ataque. Naquela ocasião, contudo, os alvos principais eram refinarias e estações de bombeamento de petróleo do segundo maior produtor da commodity no mundo.

Guerra pode cancelar GPs da Fórmula 1

Riad apoia o governo reconhecido internacionalmente do vizinho Iêmen, que foi expulso da capital Sanaa pelos houthis em 2014. Esses ataques à capital da Arábia Saudita põem em risco a realização das etapas do Qatar e de Abu Dhabi da Fórmula 1. Apesar dos GP's terem sido confirmados pelo CEO da F1 para acontecerem ao fim da temporada, o risco à segurança dos pilotos, equipes e torcedores aparece como fator preponderante para o provável cancelamento dessas etapas do campeonato mundial de 2026.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



GP de Abu Dhabi pode ser cancelado devido à guerra na região

Guerra assusta passageiros internacionais

“As pessoas estão com medo. Eu mesmo ia pegar um voo no sábado, mas não fui ao aeroporto quando recebi um aviso pelo celular. Nunca vimos algo assim”, afirmou por mensagem de texto o empresário Mohammad, que pediu para não ter o sobrenome divulgado. Ele tem um escritório de importação com negócios no Brasil e outros países da América Latina, e disse estar preocupado com o impacto que a guerra terá no plano do governo saudita de firmar-se como uma alternativa aos dinâmicos Estados do Golfo Pérsico como centro empresarial.

Cancelamento de voos preocupa aeroporto

Um exemplo foi visto já na segunda (12), segundo dia de uma grande conferência de executivos de empresas petrolíferas em Riad. O evento está esvaziado de empresários ocidentais devido à campanha houthi contra o aeroporto da capital e outras cidades, que começou na semana passada. Diversas empresas aéreas suspenderam seus voos para Riad, como a alemã Lufthansa, a francesa Air France e a americana Delta.

Ministro da Energia

Monitores de tráfego aéreo mostram que aviões sobrevoando o reino estão usando rotas mais ao norte, longe da área conflagrada. Na segunda, o ministro da Energia do país, príncipe Abdulaziz bin Salman, afirmou que o reino não irá se curvar às dificuldades. “O desenvolvimento do nosso setor de energia continua”, afirmou durante o evento.

Temor recorrente

Segundo Mohammad, não há mudanças de comportamento perceptíveis em Riad, com os cafés da região central e shoppings frequentados normalmente. Mas temor de ataques é assunto corrente, ainda que haja regras estritas para evitar a circulação de informação: nesta segunda, dois americanos foram presos por terem filmado o incidente no aeroporto.

Contexto maior

Segundo os houthis, os ataques desta segunda foram novamente contra o aeroporto de Riad e contra uma base no sul do país. O governo saudita não os comento, mas afirmou antes que havia derrubado um míssil balístico que se dirigia à capital. A crise se instalou com a nova etapa na guerra civil do Iêmen, que se insere na guerra entre EUA e Irã.

Relembre o conflito

O conflito foi iniciado em fevereiro por Donald Trump com apoio de Israel e por ora congelado. Nele, os sauditas chegaram a ser alvejados por Teerã, mas não retaliaram. Após um bloqueio aéreo a Sanaa em julho, os houthis romperam a trégua informal vigente desde 2022, reabrindo os combates. Em setembro, tomaram a costa do mar Vermelho do país.

Ofensiva de governos

Desde que estreito de Hormuz, no Golfo Pérsico, foi virtualmente fechado pela guerra no Irã, Riad passou a exportar seu petróleo pelo terminal de Yanbu, do outro lado da península Arábica. Há duas semanas, o governo iemenita e os sauditas foram à ofensiva, retomando pontos da costa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Papa Leão XIV está bem

O Vaticano informou nesta terça-feira (13) que a cirurgia para remoção do nódulo pulmonar do Papa Leão XIV foi um sucesso. “A intervenção foi concluída positivamente, no tempo e no modo previstos, e o Santo Padre já voltou para o quarto”, disse nota divulgada pouco antes da 20h (15h em Brasília).



CASA BRANCA

Relações entre Volodimir Zelenski e Donald Trump estão estremecidas

Kiev não recebeu alerta de ataque russo dos aliados, diz Zelenski

Queixa ocorre após relatos de que Trump ameaçou cortar ajuda ao país

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou nesta terça (13) que seu país não recebeu “aviso prévio de nossos aliados” acerca de um ataque com cinco mísseis balísticos russos que atingiu Kiev nesta madrugada. A afirmação ocorre após diversas reportagens na imprensa americana e europeia relatarem que os Estados Unidos haviam ameaçado cortar o fornecimento desse tipo de informação caso Zelenski não cessasse os ataques a refinarias russas.

A repórteres, o presidente Donald Trump disse que “nós estamos ajudando e compartilhando inteligência”.

O compartilhamento de informações coletadas por satélites, sensores em estações terrestres e em aviões é um ponto central da ajuda ocidental a Kiev no conflito. Mesmo tendo suspenso o apoio militar e financeiro direto, Trump havia mantido esse fluxo.

França e Reino Unido, entre outros, também auxiliam os ucranianos, mas não têm a capacidade dos americanos. Esses dados permitem que a Ucrânia mantenha serviços de aviso por celular e na internet acerca da movimentação de bombardeiros russos e de lançamento de mísseis balísticos, gerando alertas em tempo real.

De forma separada, num evento de segurança em Varsóvia, o chanceler ucraniano, Andrii Sibiha, disse que “essa coo-

peração continua”, em resposta a repórteres acerca da ameaça americana. Seja como for, o ruído entre as autoridades explicita o confuso estado das coisas na guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022.

No domingo (11), Trump havia anunciado um cessar-fogo nos ataques mútuos ao sistema energético dos rivais. Antes, na sexta (9), o americano havia fechado um acordo para a compra de diesel russo após um telefonema com Putin. O arranjo enfureceu Zelenski, que desde o primeiro semestre tem apostado numa bem-sucedida campanha de ataques com drones e mísseis a refinarias russas, que geraram uma crise de abastecimento no vizinho e obrigaram Putin a suspender a exportação de diesel e gasolina.

A Rússia descartou nesta terça que o acordo tenha correlação com seus objetivos na Ucrânia. “Não há nenhuma conexão direta aqui. Na realidade, esta é uma área de cooperação russo-americana mutuamente benéfica”, disse porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Já Trump desconversou sobre o tema, dizendo que o acordo irá beneficiar outros países.

Além de Kiev, houve ataques a outras 17 localidades. Em Kharkiv, segunda maior cidade do país, ao menos quatro pessoas morreram. No mar Negro, dois navios foram atingidos perto da costa da Bulgária, provavelmente transportando grãos ucranianos. Um deles afundou, e há 11 desaparecidos.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI



Vice-prefeito do Solidariedade assume o comando do Executivo

Januário toma posse como prefeito de Japeri após cassação de Fernanda

O vice-prefeito Carlos Januário (Solidariedade) assumiu oficialmente a Prefeitura de Japeri, na Baixada Fluminense, nesta terça (13), durante sessão solene na Câmara. A posse ocorreu três dias após a cassação de Fernanda Ontiveros (PT), aprovada por oito votos a três. Ao assumir o Executivo, Januário afirmou que pretende garantir estabilidade institucional, revisar contratos públicos e auditar as contas do município. A cassação foi motivada por processo político-administrativo que apontou supostas irregularidades em contratos da administração, especialmente na área da Educação, além de questionamentos sobre uma obra pública no bairro São Jorge. Em seu primeiro pronunciamento, o novo prefeito defendeu o respeito às decisões democráticas e afirmou que os recursos públicos devem retornar à população em serviços de qualidade. A nova gestão também terá como desafios a infraestrutura, a educação e a prestação de serviços municipais.

Contratos entram na mira

Entre os pontos da denúncia estão contratos mantidos pela Prefeitura com uma empresa investigada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público por suspeitas de fraude em licitações da Secretaria Municipal de Educação. Segundo a acusação, uma perícia teria identificado assinaturas falsificadas de servidores. A empresa também é suspeita de simular concorrência com companhias do mesmo grupo econômico para obter contratos milionários. Januário anunciou que pretende auditar os acordos e revisar a situação financeira do município.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @DRAFERNANDAONTIVEROS



Fernanda Ontiveros (PT) foi cassada na última semana

Obra paralisada em São Jorge

A construção de uma UBS no bairro São Jorge também foi citada no processo contra Fernanda Ontiveros. Conforme a denúncia, a empresa vencedora da licitação apresentou planilhas consideradas ilegíveis, dificultando a análise dos custos. O empreendimento ficou paralisado por mais de um ano e meio e, segundo a acusação, recebeu aditivos que elevaram o valor inicialmente previsto. O caso poderá entrar na revisão de contratos anunciada pelo novo prefeito, que prometeu fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Vice-prefeito foi absolvido

Carlos Januário também era alvo do processo. A denúncia apontava que ele teria usado a estrutura da Prefeitura para pedir votos para Carol Ontiveros (PT), irmã da então prefeita, durante a inauguração de uma escola municipal. A Comissão Processante concluiu que não havia fundamento para cassá-lo. Absolvido por unanimidade, Januário tornou-se o sucessor legal de Fernanda Ontiveros no comando de Japeri.

Missão Empresarial

A ABRIG liderou uma missão de empresários brasileiros a Washington, entre 5 e 9 de outubro, para ampliar o diálogo com instituições americanas. A iniciativa ocorreu em meio às tensões comerciais provocadas pelas tarifas impostas por Donald Trump e buscou fortalecer as relações econômicas e institucionais entre os dois países.

Congresso Americano

Um dos destaques da agenda da ABRIG em Washington foi o encontro com integrantes do Comitê de Ways and Means, da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Responsável por temas tributários e comerciais, o colegiado recebeu a delegação brasileira em um momento de incertezas para setores afetados pelo tarifaço de Trump.

Diálogo Permanente

Presidente da ABRIG e líder da missão, Jean Carlo de Castro defendeu uma interlocução permanente entre Brasil e Estados Unidos. A proposta é ampliar os canais de diálogo para além da diplomacia tradicional, envolvendo empresários, organizações representativas e instituições capazes de contribuir para a aproximação entre os dois países.

Agenda Estratégica

A terceira missão consecutiva da ABRIG aos Estados Unidos incluiu encontros com o Public Affairs Council, o Hudson Institute, o Inter-American Dialogue e a George Mason University, além do Comitê de Ways and Means. A programação abordou comércio internacional, relações governamentais, competitividade, regulação e desenvolvimento econômico.

Apoio Acadêmico

A programação contou com a participação do professor Mark S. Langevin, da Schar School of Policy and Government, da George Mason University. A contribuição acadêmica buscou aproximar os empresários brasileiros do funcionamento das instituições políticas americanas e dos processos de formulação de políticas públicas e decisões comerciais.

Relações Institucionais

Realizada anualmente desde 2024, a missão da ABRIG busca ampliar a participação de profissionais brasileiros nos debates sobre políticas públicas e comércio nos Estados Unidos. A iniciativa procura aprofundar o conhecimento sobre os processos decisórios americanos e fortalecer os canais de interlocução entre os setores público e privado dos dois países.

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO



Há uma chance de o plenário do Senado votar os dois turnos da PEC hoje

Plenário do Senado vota hoje PEC do fim da escala 6x1

Após visitar Jair Bolsonaro, Flávio recua e diz que apoia aprovação do projeto

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal finaliza nesta quarta-feira (14) a quinta sessão que discute a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6x1 (PEC 221/2019). Com a finalização da discussão do tema, a previsão é que os parlamentares votem a medida ainda nesta quarta-feira, em votação em primeiro turno. De acordo com o regimento interno da Casa, aprovado o texto em primeiro turno, o plenário realizaria mais três sessões de discussões da medida antes de votá-la em segundo turno e, assim, promulgar a PEC. Para ser aprovado, o texto precisa de pelo menos 49 votos favoráveis em cada turno. Contudo, a expectativa é que as votações de ambos os turnos da PEC possam já ocorrer nesta quarta-feira.

Durante sessão no plenário nesta terça-feira (13), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), informou que o Senado tem “o número regimental de assinaturas para apreciar um pedido de calendário especial”. A medida se refere a um requerimento apresentado para acelerar a tramitação da PEC e aprová-la no mesmo

dia. “Vamos submeter esse requerimento à decisão dos senadores. O plenário é soberano e a vontade da maioria vai prevalecer”, destacou Alcolumbre ao encerrar a sessão em plenário.

Na sessão desta terça-feira, os senadores presentes defenderam manter o texto como ele foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que por sua vez, manteve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Após visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou apoio à PEC 221/2019. “Eu estou rodando o Brasil e a maioria dos trabalhadores quer o fim da escala 6x1, então eu vou votar a favor do fim da [escala] 6x1”, disse o senador. Ele, contudo, não compareceu às sessões de discussão sobre a proposta no plenário do Senado.

“A gente [aliados e equipe de Flávio] vai votar a favor do fim da escala 6x1, e quem vai pagar essa conta vai ser o governo. Porque os empresários estão sufocados. O governo vai ter que bancar essa compensação porque, obviamente, quando você reduz a jornada, será necessária mais contratação”, disse Flávio.

Ações no TSE subiram mais de 200% nestas eleições com relação à anterior

Preocupação com o quadro levou Nunes Marques a fazer reunião com as campanhas

Por **Beatriz Matos**

A 12 dias do segundo turno, a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) passou a colocar sob pressão não apenas os limites da propaganda eleitoral, mas a capacidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de aplicar as mesmas regras aos dois lados.

Nos nove dias após o primeiro turno, a Corte Eleitoral recebeu 162 representações e pedidos de direito de resposta, um número três vezes maior que as 51 recebidas no mesmo período de 2022, alta de 217,65%, segundo o TSE. Nesse cenário, o presidente Kassio Nunes Marques reuniu as campanhas nesta terça-feira (13).

EQUILÍBRIO

Para Jackson De Toni, cientista político e professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, as divergências dentro da Corte afetam a percepção de equilíbrio na disputa. “A garantia da paridade de armas entre as candidaturas é o pilar fundamental para a legitimidade de qualquer pleito eleitoral”, afirma.

Sabrina Veras, advogada e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Partidário (Ibradip), ressalta que a vitória de um candidato em determinada decisão não comprova, por si só, tratamento desigual. “O benefício decorrente de uma decisão não demonstra, isoladamente, parcialidade. É necessário examinar os fundamentos, as provas e a consistência dos critérios empregados”, explica.

Iniciada às 15h50, a reunião tratou de desinformação, ataques a servidores e risco de confrontos na votação. O TSE ofereceu ferramentas contra deepfakes e convidou as campanhas a acompanhar a apuração. Participaram também os ministros André Mendonça, vice-presidente do TSE, Marco Aurélio Bellizze e Estela Aranha.

Duas queixas atravessaram o encontro, a suspensão do canal “Exército do Lula”, mantido pelo deputado André Janones (Rede-MG), e a exibição sem áudio de propaganda de Flávio Bolsonaro. Um caso envolve restrições ao debate, o outro, reparação de falha na comunicação eleitoral.



Nunes Marques reuniu campanhas para tentar reduzir guerra judicial

SUSPENSÃO E LIBERAÇÃO

A campanha de Flávio pediu a retirada do canal de Janones, alegando a divulgação de conteúdos irregulares. No sábado (10), o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, solicitou informações adicionais. No domingo (11), Kassio determinou a suspensão por via administrativa. Horas depois, Cueva restabeleceu provisoriamente o canal. Na terça, Kassio voltou a restringi-lo, apontando a ausência de registro como instrumento oficial de propaganda. Após a regularização pela campanha petista, autorizou a reativação, condicionada às providências determinadas e à espera de 48 horas.

A área técnica do TSE informou não ter localizado, no conteúdo analisado, as notícias falsas apontadas na denúncia. Para De Toni, esse dado reforça o questionamento sobre a necessidade de interromper toda uma ferramenta de mobilização, em vez de agir sobre publicações específicas. Ele também critica a interferência da presidência do TSE em um assunto já submetido ao corregedor, considerando que a sucessão de decisões abre dúvidas sobre competências e previsibilidade. “A sucessão de despachos desconstruídos produziu um ambiente imprevisível em um momento decisivo da eleição”, diz.

A advogada Sabrina Veras explica que a falta de registro do canal na Justiça Eleitoral é uma irregularidade diferente da divulgação de notícias fal-

sas. Para a especialista, a Justiça deve avaliar cada situação antes de determinar a suspensão de um espaço inteiro de comunicação. “Quando a retirada de publicações específicas for suficiente, essa solução deve ser privilegiada”, afirma. Ela ressalta que a mobilização de apoiadores nas redes sociais é parte legítima da campanha e não pode ser considerada irregular apenas pelo número de participantes ou pela organização do grupo.

O debate também envolve a forma como as decisões são tomadas. De Toni defende que o plenário do TSE estabeleça regras claras para evitar no-

vas divergências entre ministros. Já Sabrina Veras chama atenção para a necessidade de aplicar os mesmos critérios às duas candidaturas, inclusive no monitoramento dos canais ligados a Flávio Bolsonaro. “Situações equivalentes devem receber tratamento equivalente, e eventuais diferenças precisam ser justificadas por circunstâncias juridicamente relevantes”, explica. Para a advogada, essa igualdade não impede decisões diferentes, desde que cada uma seja sustentada por provas e fundamentos claros, permitindo que as campanhas compreendam e contestem eventuais restrições.



Flávio reclamou de exibição de seu programa sem som

SEM ÁUDIO

Na segunda-feira (12), o programa eleitoral de Flávio foi exibido sem som. O TSE informou que uma falha na preparação dos arquivos atingiu as duas propagandas do bloco, mas que a de Lula foi corrigida a tempo da transmissão. A Corte anunciou a reexibição do material do candidato do PL. Flávio levantou suspeitas de intencionalidade, não foram apresentados elementos que comprovem interferência deliberada.

A multiplicação de ações exige respostas rápidas do Tribunal, mas também cuidados para que a urgência não comprometa o direito de defesa. Para Sabrina Veras, decisões provisórias podem ser necessárias quando há risco de prejuízo à disputa, desde que sejam fundamentadas e possam ser revistas. “A rapidez deve ser conciliada com o contraditório, a ampla defesa e a segurança jurídica”, afirma. A advogada ressalta que recorrer à Justiça é um direito das campanhas, mas alerta para o uso de processos como instrumento de disputa política. Segundo ela, “ações judiciais podem integrar estratégias de campanha para restringir a comunicação adversária ou obter vantagens na disputa”. Por isso, cabe ao TSE diferenciar a proteção de direitos das tentativas de transformar divergências políticas em infrações eleitorais.

Para Jackson De Toni, o problema também está na falta de previsibilidade das decisões, que pode ampliar a desconfiança sobre a atuação da Corte. “A sucessão de despachos desconstruídos [...] produziu um ambiente imprevisível em um momento decisivo da eleição”, avalia. O cientista político defende que o plenário estabeleça um entendimento comum sobre os limites da fiscalização das campanhas digitais. “Para estancar a crise de confiança e pacificar a jurisprudência, cabe exclusivamente ao plenário do TSE avocar o julgamento colegiado”, sustenta. A reunião buscou reduzir as tensões entre as candidaturas, mas não encerrou as divergências internas. Até 25 de outubro, o desafio do Tribunal será garantir decisões coerentes, com critérios claros e aplicáveis aos dois lados da disputa.

LUÍZ ROBERTO/TSE

REPRODUÇÃO VÍDEO

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Damares já se posicionava a favor do fim da escala 6x1

Não será surpresa aprovação unânime do fim da 6x1

Quando na manhã desta terça-feira (13) o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro disse, após visitar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que iria votar a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1, foi como se a bancada de oposição no Senado soltasse a respiração presa nas últimas semanas. Um grande suspiro de alívio. Uma posição favorável à extinção do fim do regime que dá apenas um dia de folga por semana ao trabalhador já era algo sentido na maioria das bancadas de direita. Poucos, porém, externavam essa posição para não gerar constrangimentos com Flávio que, antes, seguia defendendo a ideia de um sistema semelhante aos dos Estados Unidos, onde as pessoas recebem por hora trabalhada. Uma das poucas que já dizia que votaria a favor da PEC pondo fim à escala de trabalho 6x1 era Damares Alves (Republicanos-DF).

“A mãe quer ir ao culto no domingo”

Damares disse ao Correio Político que nunca aprovou a ideia de Flávio Bolsonaro da tal “liberdade plena” ao trabalhador. A proposta de Flávio, baseada no sistema americano, era no sentido de que a negociação entre empregador e empregado fosse livre. “Quem quiser trabalhar mais, trabalha”, chegou a dizer Flávio. Damares afirma que todo o seu tempo como pastora evangélica lhe deu a impressão de que isso não seria algo justo. “A mãe quer ir ao culto no domingo”, justifica ela.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Torcida da oposição é que Alcolumbre não acelere a tramitação

Uma relação desigual

Pressionada pela necessidade, talvez essa mãe se visse obrigada, diz Damares, a “pegar uma outra faxina” para pagar suas contas. Um tipo, portanto, de relação desigual, premida pela necessidade, que acaba prejudicando as pessoas mais carentes. Segundo Damares, a campanha de Flávio já vinha refluindo desse posicionamento diante dos argumentos contrários. É possível que Flávio tenha discutido isso com Jair Bolsonaro, mas, segundo a senadora, era uma posição que já se conversava.

Sem segundo turno

Damares, no entanto, espera que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), cumpra o que vem declarando e não apresse a votação, eliminando os interstícios de modo a conseguir que a PEC seja aprovada nos dois turnos antes do segundo turno das eleições presidenciais. “O segundo turno tem que ficar para depois”, declarou. “Foi o que Alcolumbre prometeu”.

Emenda

Uma possibilidade aventada por Damares seria a apresentação de alguma emenda à PEC. O que obrigaria um retorno da proposta para uma nova rodada na Câmara, retardando mais a aprovação. A emenda poderia ser no sentido de garantir no texto constitucional alguma forma de compensação aos pequenos empresários.

Feirantes

Damares Alves preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Feirantes. “Geralmente, o feirante tem mais só uma pessoa que lhe ajuda”, diz ela. “Minha preocupação é somente com o custo para essas pessoas, que terão que contratar mais gente sem ter aumento no seu faturamento”, continua. “O governo propôs essa PEC sem conversar”.

Posterga

De qualquer modo, se é feita uma emenda, a oposição conseguiria postergar o fim da aprovação. Como é uma PEC, qualquer alteração implica retorno à outra Casa do Congresso, para nova votação. “A PEC foi aprovada com tanta facilidade na Câmara”, argumenta Damares. “Não haveria problema Alcolumbre combinar”.

Com Motta

Aí, curiosamente Damares sugere depois uma quebra de interstício após a emenda. Ela seria feita. E Alcolumbre combinaria, então, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que a nova rodada de votação entre os deputados lá fosse feita no mesmo dia. Depois de passada a eleição, todos os intervalos quebrados.

Cálculo político

No fundo, impossível não perceber que toda a discussão, além da questão trabalhista, envolve os cálculos políticos e eleitorais. Se Damares defende o fim da 6x1 no mérito, talvez não seja assim para todos os senadores de direita. Mas nenhum deles quer entregar de mão beijada a Lula um trunfo eleitoral para explorar no segundo turno.

Presente eleitoral

Nem arcar com o desgaste de ficar contra algo que as pesquisas apontam ter a aprovação de mais de 70% da sociedade brasileira. Ficam, então, os partidos de oposição nessa saia justa. Torcendo para que agora Alcolumbre cumpra o que prometeu e não acelere a votação do fim da escala 6x1 dando esse presente eleitoral a Lula.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO/RICARDO STUCKERT



Na busca por mais votos, Flávio e Lula miram microempreendedores

Em reta final de campanhas, Lula e Flávio miram em MEIs

Pacote de renegociação de dívidas versus menos burocracia

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de duas semanas para o segundo turno das eleições gerais, em 25 outubro, os candidatos à presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) focam nos últimos dias de suas campanhas eleitorais para atrair mais eleitores, já que no primeiro turno a diferença de votos entre os candidatos não chegou a 2%.

Nesta terça-feira (13), o presidente Lula anunciou um pacote com cinco novas medidas voltadas para Microempreendedores Individuais (MEIs). Diante da proximidade do segundo turno, a medida é interpretada como um novo pacote de bondades do governo federal, mirando na reeleição do petista. As propostas visam reduzir o endividamento, ampliar o acesso a recursos para investimento, aumentar o teto de faturamento e simplificar as regras para pequenos negócios.

O poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. Outra medida enviada ao Congresso solicita o aumento do teto de faturamento anual do MEI de R\$ 81 mil para R\$

110 mil por ano. Além disso, o governo também anunciou a negociação das dívidas privadas dos microempreendedores no programa Desenrola 3.0, através das compras de débitos junto a bancos e instituições financeiras. Também foi assinado um decreto que determina a não obrigatoriedade de emissão de nota fiscal em operações com pessoas físicas. Finalmente, o pacote também cria o Pix MEI, que permite repasses de até R\$ 5 mil para aquisição de equipamentos e melhorias capazes de ampliar a produção, a renda e o faturamento dos negócios.

Também mirando nos MEIs, nesta terça-feira, durante participação do Grande Encontro do Associativismo (evento que reúne representantes do setor produtivo), Flávio Bolsonaro declarou que, se eleito, montará uma equipe comprometida em “tirar o peso do Estado de quem quer empreender”.

“Eles vão fazer de tudo para tirar essa burocracia, e o primeiro dos [atos] que já está pronto é revogar mais de mil atos normativos desse governo, que só [quer] criar burocracia, só serviram para que alguns maus fiscais fossem achacar os empreendedores desse país”, disse Flávio.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Se houve traição, não foi da minha parte”, diz o ex-bolsonarista Otoni de Paula

REPRODUÇÃO

O deputado federal Otoni de Paula (PSD) acusou o senador Flávio Bolsonaro (PL) de traí-lo e afirmou que foi empurrado para fora do bolsonarismo após romper com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em entrevista à coluna, o parlamentar, que declarou apoio à reeleição de Lula (PT), disse que Flávio é um “crente fake”, criticou a influência de líderes religiosos sobre o eleitorado evangélico e revelou que está organizando uma mobilização cristã em favor do candidato petista no segundo turno.

O senhor apoiava Jair Bolsonaro e mudou para Lula. Atribui a essa mudança o fato de não ter conseguido se reeleger na eleição deste ano?

Essa mudança de consciência foi muito mais do que uma mudança política. Eu acredito numa verdadeira libertação de consciência. Olhei para mim, me vi diferente da minha essência, fiz uma autocritica, não a Jair Bolsonaro, e percebi que não estava mais me reconhecendo enquanto pessoa, enquanto ser humano.

Nesse período, eu era candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro pelo MDB. A família Bolsonaro entendeu que eu não deveria ser candidato, sentou com o MDB Nacional e me impediu de disputar a eleição.

Naquele momento, para não romper, pedi ao senador Flávio Bolsonaro que reunisse a imprensa.

Mas eu tenho brilho, sabe, Paulo? E resolvi hipotecar meu apoio ao ex-prefeito Eduardo Paes.

Quando declarei apoio a ele, começou a máquina bolsonarista de triturar reputações. Começaram a dizer que eu era traidor, traidor, traidor. Logo em seguida, estive no Palácio e fiz uma oração por Lula. A situação piorou ainda mais.

Eu não tive outro caminho. Fui empurrado para fora do bolsonarismo. Se alguém traiu alguém, não fui eu. Foi o senador Flávio, foi a estrutura do bolsonarismo.

Mas, antes mesmo do final do primeiro turno, o senhor declarou apoio e voto no presidente Lula.

Naquele momento, fiz dois movimentos. Primeiro, disse que, se Caiado não fosse para o segundo turno, declararia meu apoio a Lula. Por que tive coragem de falar, já no primeiro turno, qual seria meu movimento no segundo? Porque eu não nasci para ser canalha, não nasci para o estelio-



O deputado Otoni de Paula (PSD) concedeu entrevista exclusiva ao Correio da Manhã

nato eleitoral.

Então eu disse: “Olha, no segundo turno, continuando a polarização, ou seja, meu candidato Caiado não indo, eu apoio Lula”.

Por que Lula tem tanta dificuldade em entrar no segmento evangélico?

Eu tenho duas explicações. A primeira é que a esquerda, de alguns anos para cá, se permitiu ser o berçário de uma esquerda identitária, que não é a essência da verdadeira esquerda, cuja essência é trabalhista, de justiça social e defesa dos direitos do trabalhador.

Ela se transformou em um berçário de uma extrema esquerda identitária, cujas pautas colidem com os princípios morais da igreja. Esse é o primeiro ponto.

Qual é o segundo ponto?

Os pastores nos ensinaram a odiar Lula. Qual é a essência do evangelho? É a palavra, é a pregação. Aliás, essa é a grande diferença entre uma igreja evangélica e uma igreja católica: o poder da pregação, a desenvoltura da nossa liderança e o poder de convencimento dos nossos pastores.

E, de um tempo para cá, pastores

— não estou falando da grande massa, dos mais de 98% que são homens sérios, trabalhadores, mas das grandes estrelas, como Silas Malafaia, Rodolfo Valadão, essa turma.

O que Bolsonaro deu a eles que Lula nunca deu? Bolsonaro deu a eles o cheiro do poder, o tapete vermelho do Palácio.

Malafaia diz que o discurso de Janja atrapaalha Lula e afasta o eleitorado evangélico. Ele tem razão?

Quem deve julgar isso é o próprio governo. Acho que Janja é vítima de uma falta de simpatia natural daqueles que já não gostam de Lula.

Quem não gosta de Lula transfere essa antipatia à Janja. A culpa nem é tanto da figura dela. Ela é o para-raios de uma antipatia que uma parte considerável da igreja tem ao seu marido.

Poderia ser ela, poderia ser Lulinha, poderia ser quem fosse. Se fosse ligado a Lula e fizesse algum aceno à igreja, teria essa antipatia.

Então, não concordo. Pelo contrário, acho que a primeira-dama está fazendo esforços para tentar ser simpática.

Ela nunca disse que gostava de crente, que era apaixonada por cren-

te. Nunca tentou se apresentar de forma falsa, leviana, no nosso meio. Ela foi muito sincera.

Qual é o papel que o senhor está tendo na campanha de Lula, principalmente neste segundo turno?

O papel, primeiro, é de contenção dos votos evangélicos, dos indecisos evangélicos. Você tem ali um núcleo de maioria dura que não se move. Ali é Flávio Bolsonaro, é a família Bolsonaro, é Deus que os ungiu e pronto. Você não convence aquele povo.

E quem não vota é traidor, é endemoniado, não vai para o céu. Porque chegamos a esse ponto na igreja hoje. Jesus te salva, mas Bolsonaro te valida. Não basta você ter aceitado Jesus, tem que aceitar Jesus e votar em Bolsonaro para sua salvação ser realmente confirmada.

Isso é um bezerro de ouro que levantamos na igreja. É muito triste. O bolsonarismo criou uma onda de desigrejados.

Aliás, é nisso que também estamos colaborando na campanha de Lula. Estamos começando agora um exército de Lula, mas um exército cristão.

Diferentemente do exército que meu colega deputado Janones criou, estamos criando um exército do povo de Deus, unindo católicos e evangélicos em um grupo de WhatsApp, sem mentiras, falando a verdade, mostrando quem é Flávio Bolsonaro.

Flávio não é nosso irmão. Flávio é um crente fake.

Por quê?

Primeiro, tenho amigos aqui de Brasília que são da tal igreja. E digo “tal igreja”, com muito respeito, para não citar o nome da igreja nem de nenhum pastor, que são pessoas por quem tenho muito respeito.

Já perguntei: “Rapaz, o Flávio é membro?”. Flávio não é membro de lugar nenhum, meu irmão. Flávio nunca foi membro de nenhuma igreja do Rio de Janeiro.

Flávio, até pouco tempo atrás, estava fumando vape. Crente não fuma vape.

Mas, de repente, quando o pai diz “você é candidato a presidente”, lá vai Flávio se batizar. Ele já se batizou três vezes. O crente só se batiza uma vez. Ele já foi três vezes.

Então, ele é um crente fabricado, porque sabe que enganar a igreja é muito fácil. E nosso papel é mostrar que Flávio Bolsonaro representa um risco para a igreja.

PINGA-FOGO

■ **ESTADO DO RIO DIFICILMENTE CUMPRIRÁ OS MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE** - Como a coluna já adiantou em junho, a atual administração do Governo do Estado dificilmente cumprirá o gasto dos mínimos constitucionais exigido para as despesas com a Saúde e a Educação. O aumento da receita, proporcionado pelos royalties do petróleo, fez crescer o teto. Foi formada uma perigosa equação: projetos paralisados e pouco tempo para investimentos nas duas áreas.

■ Quando um governador deixa de aplicar os percentuais mínimos obrigatórios estabelecidos pela Constituição Federal para a saúde (12% da receita de impostos e transferências) e para a educação (25%), ele fica sujeito a uma série de graves sanções de natureza política, fiscal e jurídica.

■ **As principais consequências e punições aplicadas ao chefe do Executivo Estadual — e ao próprio Estado — incluem a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas do Estado.**

■ O não cumprimento do orçamento impositivo determinado pela Constituição configura infração político-administrativa. De acordo com a Lei Federal nº 1.079/1950, que regula os crimes de responsabilidade aplicáveis a governadores.

■ **O caso é tão sério que o Ministério Público Estadual (MPE) pode acionar o governador judicialmente por improbidade administrativa, por violação aos princípios da administração pública e descumprimento de dever legal.**

■ **AGRADOS AO TCE EVITARÁ REJEIÇÃO DAS CONTAS DA GESTÃO COUTO** - Para que o teto não desabe na cabeça do atual ocupante do Guanabara, é necessária uma boa vontade do Tribunal de Contas do Estado. Os carinhos estão sendo feitos pelo atual governo: a atual Secretária de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas do Rio de Janeiro, Bianca Mara Cruz Pacheco (conhecida como Bia Pacheco), assumiu o cargo no governo Couto.

■ **Por ironia do destino, Bia Pacheco será a primeira a perder o cargo. A vice de Douglas Ruas, Fernan-**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Setor produtivo se reúne com Flávio Bolsonaro em São Paulo

O presidenciável Flávio Bolsonaro reuniu lideranças políticas e empresariais nesta terça-feira (13), em São Paulo, durante o Grande Encontro do Associativismo. O evento contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do prefeito da capital, Ricardo Nunes, além de Daniella Marques, porta-voz econômica da campanha de Flávio. Realizado no Clube Monte Líbano, o encontro teve como foco a apresentação de propostas de governo e o diálogo com o setor produtivo. A

iniciativa, promovida pela Faesp e pelo Caesp, reuniu representantes da agricultura, indústria, comércio e serviços, com participação de entidades como Fiesp, ACSP, Facesp e CACB. Entre as lideranças empresariais presentes estavam Paulo Skaf, presidente da Fiesp, e Alfredo Cotait Neto, à frente da CACB, Facesp e ACSP. A pauta incluiu temas estratégicos para a economia, como crédito, segurança jurídica, infraestrutura, competitividade e políticas públicas de longo prazo.



O candidato a presidente Flávio Bolsonaro e o governador reeleito de SP, Tarcísio de Freitas, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto



Ana Cláudia Badra Cotait com Flávio Bolsonaro e sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques



A presidente do Conselho da Mulher Empreendedora, Ana Cláudia Badra Cotait



A senadora eleita por Goiás, Gracinha Caiado, esposa de Ronaldo Caiado



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes também marcou presença. Na foto, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto



No palco, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, ao cumprimentar o candidato Flávio Bolsonaro

da Louback, foi o primeiro nome confirmado para o futuro secretariado. Ela comandará exatamente a Secretaria de Estado da Inclusão e da Mulher, com a missão de articular ações de defesa dos direitos das mulheres e das pessoas com deficiência em todas as áreas do governo.

■ Mas os acenos de Couto ao TCE não param. Circulava nesta volta do feriado, nos corredores do Guanabara, a notícia que o deputado estadual Fred Pacheco (irmão de Bia), que não

se reelegeu pelo PL, deverá ser indicado para a vaga que está aberta na Agenersa.

■ Vale lembrar que o atual chefe da Casa Civil, Flavio Willeman, é casado com a conselheira Marianna Montevelo Willeman. O TCE pode criar uma excepcionalidade, como fez na pandemia, e aceitar o não cumprimento dos mínimos constitucionais.

■ AS LABAREDAS DE JUDAS NO QG VERMELHO - O Coronel Tarciso Antônio de Salles Ju-

nior é o Secretário de Estado de Defesa Civil, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e pastor. Ele deve dedicar uma especial atenção aos capítulos bíblicos sobre Judas Iscariotes. Nomeado pelo então governador Cláudio Castro, que exonerou um fraterno amigo para dar a cadeira ao pastor, ele foi o primeiro a retirar o retrato de Castro e colocar um de Ricardo Couto na parede. Foi um constrangimento.

■ Depois, pulou no colo do

coronel Belchior, o preferido de Eduardo Paes para ser o Comandante-Geral dos Bombeiros. Só faltava mandar engraxar as botas do novo chefe. Com a mudança dos ventos eleitorais, Tarcísio tenta a sobrevivência e começou a exonerar todas as pessoas que estavam conversando com Belchior. Algumas delas a seu pedido.

■ É só perguntar ao ex-governador Cláudio Castro e ao coronel Belchior qual a opinião sobre o pastor comandante.

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguetta.gallo
E-mail: huguetta.gallo@gmail.com

Solidariedade com estilo no OUTUBRO ROSA

A força do associativismo feminino ganhou um capítulo emocionante em Campinas neste mês.

O Sorellas Club, grupo privado que reúne mais de 100 mulheres influentes, decidiu romper as fronteiras do seu círculo exclusivo por uma causa nobre.

Sob a liderança da fundadora e idealizadora do grupo, Fernanda Camargo Gomes, o clube transformou o seu braço social na campanha 'Sorellas por Elas', uma grande rede de afeto e mobilização em torno da saúde da mulher e do Outubro Rosa.

O grande ícone da ação é um charmoso lenço rosa, acessório versátil que já virou febre e vem colorindo os eventos, as redes sociais e os ambientes badalados da cidade.

A dinâmica é tão bonita quanto o próprio lenço. Cada peça é vendida por R\$ 150, sendo os recursos integralmente re-

vertidos ao Instituto de Ouro Verde (IOU).

A lógica do 'compre um, doe outro' para cada lenço adquirido é a de uma segunda unidade fabricada para ser doada a mulheres em tratamento oncológico assistidas pelo Caism da Unicamp.

A procura foi tão grande, que a produção de 100 saltou para 300, depois 700 e, agora, rumo a passos largos para a meta de 1.000 lenços vendidos até o fim do mês.

'Todo o recurso obtido na campanha será destinado ao Centro Cirúrgico e para ampliar o acesso de pacientes do SUS a cirurgias que podem transformar histórias e devolver qualidade de vida', ressalta Luciana Maldonado, superintendente do Instituto Pró IOU.

Os lenços podem ser adquiridos pelas redes sociais e em dezenas de pontos de venda que podem ser conferidos no site da campanha: sorellasporelas.com.br

MATHEUS CAMPOS/ DIVULGAÇÃO



Fernanda Camargo Gomes, da Sorellas Club, e Luciana Maldonado, do Instituto Pró IOU

O universo do design, da arquitetura e das artes

Realizada anualmente desde 2018, a 'Semana Design Campinas' é um festival urbano gratuito que já reuniu milhares de profissionais e estudantes do interior paulista ligados à arquitetura e ao design de produtos e de interiores.

Em sua oitava edição, traz à cidade nomes de destaque do cenário nacional para discutir o morar, o comportamento e as transformações que atravessam o universo do design, da arquitetura e das artes plásticas.

Neste ano, o Galleria Shopping será o Design Hub do festival, sediando a abertura e parte da programação de conteúdos. Entre

os profissionais convidados, Deborah Roig, Rita Diniz, Lorena Barrosk, Denilson Machado e Wair de Paula, entre outros.

No dia 20 de outubro, o Design Open Day marca a abertura oficial da 'Semana Design Campinas 2026', com o tema 'Valor Sentimental: o design dos sentidos', que coloca em foco o sensorial, a memória e as experiências físicas em um mundo cada vez mais marcado pelos avanços tecnológicos.

A programação completa e outras informações estão no guia oficial do evento, disponível em versão digital para consulta e download no site www.semanadesign.com.br.



As irmãs Sodrê Santoro, curadoras da empresa As Leiloeiras

Apaixonadas pelas batidas do martelo

Carolina e Mariana Sodrê Santoro realizam um novo leilão de arte brasileira, intitulado 'Novos Olhares', no dia 21 de outubro, que vai reunir mais de 100 obras de artistas consagrados e novos talentos, em uma seleção que busca colocar diferentes trajetórias e linguagens em diálogo, sob a curadoria do fotógrafo Romulo Fialdini + As Leiloeiras.

Os artistas apresentarão um mix de obras que passa pela fotografia, serigrafia, escultura, pop art e até obras de coleções recém-lançadas, como a colaboração entre Roberta

Romanelli e Marina Diniz. Entre os nomes presentes na seleção, novos talentos, como Andy Hope, Abdiel Vicente, Antony Pedroso, Daniela Suplicy e Ciccy Halpern, e os consagrados, como o próprio Romulo Fialdini, Vera Martins, Ana Kesselring, Mário Cravo Neto, Billy Saes, Ivone Shirahata, Gabriel Wickbold, entre outros.

Parte da renda será revertida para a Universidade do Amor. O leilão acontece de forma presencial e on-line, a partir das 19h, na Casa Sodrê Santoro, na Avenida Brasil, 478 e pelo site: www.asleiloeiras-sodresantoro.com.br



Palestra oficial com Wair de Paula, acontece no dia 28 de outubro

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Poluição orgânica no Rio Tietê cai 29,4% entre 2024 e 2026, segundo pesquisa da Cetesb

Programa Integra Tietê prevê R\$ 25 bilhões até 2029 e amplia coleta e tratamento de esgoto na Grande SP

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Rio Tietê registra redução na carga de poluição orgânica após obras de saneamento, mas ainda recebe esgoto sem tratamento na região

Da Redação

A quantidade de poluição orgânica transportada pelo Rio Tietê caiu 29,4% entre 2024 e 2026, segundo estudo da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), divulgado em setembro. O volume passou de 218 para 154 toneladas por dia. Os dados fazem parte do acompanhamento do programa Integra Tietê, iniciado pelo governo paulista em 2023, com previsão de R\$ 25 bilhões em investimentos até 2029.

A redução foi registrada após a ampliação da coleta e

do tratamento de esgoto na Região Metropolitana de São Paulo. Apesar dos resultados, o rio continua recebendo matéria orgânica, principalmente de esgoto doméstico sem tratamento, que compromete a qualidade da água e reduz a quantidade de oxigênio disponível para a vida aquática.

O levantamento também identificou queda de aproximadamente 15% na concentração média de matéria orgânica em um trecho de 300 quilômetros do Médio Tietê, entre Santana de Parnaíba e a entrada do Reservatório de

Barra Bonita, em Botucatu.

Entre os afluentes, o Córrego Lavapés, em Mogi das Cruzes, apresentou redução de 56% na concentração de Carbono Orgânico Total (COT), que passou de 29 miligramas por litro, em 2024, para uma média de 13 miligramas por litro em 2025 e 2026. Em Itaquaquecetuba, as quedas foram de 31% no Ribeirão Jaguari e 29% no Ribeirão Três Pontes.

No Rio Pinheiros, três dos quatro pontos monitorados também registraram redução da matéria orgânica desde 2024. A diminuição foi de 55%

na Barragem de Pedreira, 29% na Ponte do Socorro e 26% na Usina São Paulo.

NOVA ETAPA DAS OBRAS

O governo estadual e a Sabesp iniciaram, no segundo semestre, uma nova fase do Integra Tietê, com intervenções em 12 municípios da Grande São Paulo. Estão previstos 460 quilômetros de tubulações, 112 estações elevatórias de esgoto e uma estação de tratamento.

As obras vão atender Osasco, Carapicuíba, São Paulo, Cotia, Jandira, Itapevi, Santana de Parnaíba, Barueri, Caieiras,

Franco da Rocha, Francisco Morato e Cajamar. A estimativa do governo é beneficiar 1,75 milhão de moradores com a ampliação dos serviços de saneamento.

Desde o início do programa, em 2023, mais de 1,5 milhão de domicílios foram conectados à rede de esgoto, segundo o balanço estadual. As ligações atendem aproximadamente 4,5 milhões de pessoas e teriam permitido retirar dos rios mais de 10 bilhões de litros de esgoto por mês. Nesse período, a Sabesp informa ter construído sete estações de tratamento, 39 estações elevatórias e implantado 1.032 kms de tubulações.

A cobertura dos serviços ainda apresenta diferenças entre as cidades. Em Guarulhos, o percentual de esgoto tratado passou de pouco mais de 2% para 45%, com previsão de alcançar 78% até dezembro.

Em Cajamar, onde não havia serviço de coleta e tratamento até 2022, os índices chegaram a 79% de coleta e 50% de tratamento neste ano. No distrito de Perus, na zona noroeste da capital, o governo informa que o tratamento passou de zero para 100% após a construção de uma estação local.

Outra frente do programa envolve a retirada de sedimentos acumulados nos rios. Somente em 2025, o desassoreamento dos rios Tietê e Pinheiros retirou mais de 2,3 milhões de metros cúbicos.

SP registra quase 25 milhões de ocupados em 2025

FOTO: GOVERNO DE SP

Da Redação

São Paulo registrou 24,7 milhões de pessoas ocupadas em 2025, maior número desde o início da série histórica, em 2012. O total equivale a cerca de 24% dos quase 103 milhões de trabalhadores do Brasil, segundo a Fundação Seade, com base na Pnad Contínua, do IBGE. O levantamento inclui trabalhadores públicos e privados, formais e informais, empregados domésticos e profissionais com CNPJ. O comércio e a reparação de veículos concentraram 4,493 milhões de ocupados no estado. Em seguida aparecem as atividades de informação, comunicação, finanças, mercado imobiliário e serviços

profissionais e administrativos, com 4,355 milhões, e a administração pública, educação, saúde e serviços sociais, com 4,103 milhões. A indústria geral somou 3,817 milhões de trabalhadores. A indústria paulista reuniu quase 30% dos 13,321 milhões de trabalhadores do setor no país. Já as atividades de informação, comunicação e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos representaram 32,5% do total brasileiro dessa categoria, de aproximadamente 13,4 milhões de pessoas. Os estabelecimentos de menor porte concentraram a maior quantidade de trabalhadores. Negócios com uma a cinco pessoas ocupadas reuniram



Estado é a unidade da Federação com maior número de ocupados do país.

8,791 milhões, cerca de 41% do total contabilizado por tamanho de empreendimento. Os números dos empreendimentos de uma a cinco pessoas, de 11 a 50 e com 51 ou mais ocupados foram os maiores da série iniciada em 2012. O levantamento também aponta redução no trabalho em casa e em veículos automotores. Em 2025, 1,717 milhão de pessoas trabalhavam no domicílio, o equivalente a 8,1% dos ocupados em São Paulo, ante 10,5% em 2022. A proporção superou a média nacional, de 7,9%. Já 927 mil pessoas trabalhavam em veículos automotores, ou 4,3% do total estadual, abaixo dos 5% registrados em 2024 e da média brasileira.

CET começa a fiscalizar bikes e patinetes na capital

Multa por circulação irregular é de R\$ 130,16 e será vinculada ao CPF

Da Redação

A fiscalização da circulação de bicicletas, bicicletas elétricas e patinetes começou nesta terça-feira (13) na cidade de São Paulo. Agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), poderão autuar condutores por descumprimento das regras. As infrações serão vinculadas ao CPF da pessoa identificada durante a abordagem.

Entre as condutas verificadas estão o trânsito em locais onde a circulação é proibida e a condução que coloque pedestres em risco. Para o enquadramento previsto no artigo 255 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a multa é de R\$ 130,16, de natureza média. O dispositivo trata do uso de bicicleta em passeio sem autorização ou de forma agressiva.

A operação considera também as normas aplicá-

veis a cada modalidade de equipamento. A regulamentação municipal começou a ser divulgada em agosto, com um período destinado a campanhas educativas antes das ações de fiscalização. Os parâmetros constam da Portaria SMT/SEMTRA nº 023/2026, posteriormente alterada para estabelecer os prazos de orientação e de controle da circulação.

Nas ciclovias e ciclofaixas implantadas na pista, bicicletas elétricas e equipamentos autopropelidos têm limite de 20 km/h. Quando a ciclofaixa está instalada em calçada ou canteiro compartilhado com pedestres, a velocidade máxima é de 6 km/h. A localização e o tipo de espaço determinam quais equipamentos podem passar e a velocidade permitida.

Patinetes e outros autopropelidos da cidade de São Paulo não podem circular em calçadas, passeios, áreas de pedestres ou calçadas e



Usuários de patinetes e bikes poderão ser multados

canteiros com trânsito compartilhado entre ciclistas e pessoas a pé. A portaria publicada distingue esses espaços das ciclofaixas demarcadas em calçadas ou canteiros, nas quais a passagem é autorizada dentro do limite de 6 km/h.

BICICLETAS ELÉTRICAS

As bicicletas elétricas podem utilizar as áreas previstas para circulação compartilhada e as vias de pedestres a até 6 km/h. Em ruas sem ciclovia ou ciclofaixa, podem seguir junto ao bordo da pista, no mesmo sentido dos demais veículos, desde que a velocidade regulamentada da via seja de até 50 km/h. Nesse caso, devem obedecer

à sinalização local.

PATINETES

Para patinetes e outros equipamentos conduzidos em pé, a circulação em ruas sem estrutura cicloviária é permitida em vias com limite de até 40 km/h. O equipamento, porém, deve manter velocidade de até 20 km/h. Já os autopropelidos de condução sentada ou montada podem circular em vias sem ciclovia ou ciclofaixa com limite regulamentado de até 50 km/h na capital.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será acompanhada de atividades educativas. Estão previstas orientações em parques, es-

colas e universidades, além de distribuição de folhetos e instalação de faixas e banners. Nos calçadões do centro, incluindo o Triângulo Histórico, materiais informativos serão colocados nos acessos às áreas destinadas aos pedestres.

Na segunda-feira (12), feriado na capital paulista, frequentadores da Avenida Paulista receberam orientações de agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego e panfletos sobre as normas. Banners alertavam para os limites de velocidade. A via, que reúne ciclistas, usuários de patinetes e pessoas que praticam corrida nos dias de lazer, foi um dos locais das ações educativas.

Cate abre 3.600 vagas com salários de até R\$ 6 mil

Da Redação

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) oferece mais de 3.600 vagas de emprego na cidade de São Paulo nesta semana. As remunerações vão de R\$ 800, para estágio, a R\$ 6 mil, para mecânico de manutenção de motores diesel. Há vagas em diferentes regiões da capital, com exigências de escolaridade e experiência que variam conforme a função.

As inscrições podem ser feitas pelo Portal Cate até quarta-feira (14), às 18h, ou em uma das 46 unidades municipais. No atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho física ou digital. Após o fechamento no feriado de segunda-feira (12), os postos retomaram o serviço

nesta terça-feira (13), das 8h às 17h.

A área de limpeza concentra mais de 650 oportunidades, com salários de até R\$ 2.282. As empresas exigem ensino fundamental completo e experiência de quatro a seis meses, dependendo da vaga. Os locais de trabalho incluem Pompeia, República, Vila Mariana, Jabaquara, Santo Amaro e Santana.

No setor de atendimento, são mais de 440 vagas, com remunerações entre R\$ 800, para estágio, e R\$ 2.413. Há oportunidades para candidatos com e sem experiência. A escolaridade vai do ensino fundamental ao médio completo. Parte dos postos está na zona leste, em bairros como Vila Prudente, Vila Formosa, Vila Carrão e Aricanduva.

A logística reúne mais de



REPRODUÇÃO

Resende registrou crescimento nos principais indicadores

70 vagas nas zonas sul, oeste e norte, com salários de R\$ 1.805 a R\$ 2.126. Algumas empresas oferecem treinamento e dispensam comprovação de experiência. Na construção civil, há mais de

90 vagas, com remunerações de R\$ 2.302 a R\$ 3 mil, em regiões como Mooca, Jaguaré, Pinheiros e Butantã.

Para motoristas de caminhão e ônibus, estão disponíveis 16 vagas, com salários de

R\$ 2.759 a R\$ 4.186. Os requisitos incluem escolaridade a partir do ensino fundamental e experiência mínima de seis meses. Há postos no Jardim Pedreira, em Congonhas, Itaquera e na Av. Campanella.

Na segunda-feira (19), às 9h, o Cate Central fará uma seleção para 400 vagas em uma rede de supermercados. O atendimento será na Rua Álvares Penteado, 203, no centro. Há funções em logística, cozinha, limpeza, caixa, reposição e açougue. Os salários vão de R\$ 1.142, para aprendiz, a R\$ 2.100.

As vagas de aprendiz exigem idade acima de 16 anos; nos demais cargos, a mínima é de 18. Para a contratação imediata, devem ser apresentados documentos pessoais, carteira de trabalho, carteira de vacinação, entre outros.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Município contabilizou 248 novos negócios e 114 encerramentos

Santo André registra superávit na abertura de empresas

Santo André registrou saldo positivo de 134 empresas entre julho e setembro de 2026, com 248 novos negócios e 114 encerramentos. É o terceiro trimestre consecutivo com resultado positivo, segundo a Sala do Empreendedor, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. No primeiro semestre, a cidade contabilizou 748 aberturas e 201 fechamentos, saldo de 547 empresas. Entre os novos negócios do trimestre, 175 eram MEIs, 52 autônomos e 21 empresas de outros portes. A Sala realizou 5.235 atendimentos para orientar empreendedores e apoiar a formalização e regularização de atividades. O Banco do Povo Paulista registrou 93 atendimentos e liberou sete créditos. Em 2025, a Sala realizou mais de 22 mil atendimentos. No mesmo ano, Santo André registrou 10.083 novos empreendimentos, o maior saldo de empresas abertas no ABC, segundo o Mapa de Empresas do Governo Federal.

Arujá reúne mulheres pra combate ao feminicídio

Representantes de órgãos públicos e entidades participaram em Arujá, de encontro sobre violência doméstica e a rede de proteção às mulheres. A programação incluiu orientações sobre legislação e serviços, além de relatos de vítimas. Foram apresentados o atendimento jurídico voluntário da OAB, a Cabine Lilás, acessada pelo 190, e o aplicativo Mulher Segura. O encontro ressaltou a importância da prevenção, do acolhimento e da atuação integrada para facilitar o acesso à proteção local.

DIVULGAÇÃO DE ARUJÁ



Encontro destacou a prevenção, conscientização e acolhimento

Taboão aprova maior acolhimento às mulheres

A Câmara de Taboão da Serra aprovou por unanimidade projeto que autoriza a criação do programa “Entre Elas – Mulheres que Inspiram”, voltado ao acolhimento de mulheres em situação de violência e vulnerabilidade. A proposta prevê espaço público para encontros e parcerias com empresas e entidades. O grupo atua no município desde 2021, com equipe voluntária, e promove encontros, ações sociais e apoio às participantes. As mulheres poderão procurar o programa espontaneamente ou ser encaminhadas pelas secretarias municipais.

Guarulhos discute projeto de emendas impositivas

A Câmara de Guarulhos realiza sessão nesta quarta (14), às 14h, com seis itens no Grande Expediente e na Ordem do Dia. Entre eles, está a votação de proposta que regulamenta a tramitação e fiscalização de emendas impositivas. Também podem avançar projetos sobre o Encontro dos Povos Indígenas e o reconhecimento de utilidade pública de associação. Projeto sobre área pública depende de parecer.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi debateu mudanças na Lei Mogi Mais Viva, que regula a publicidade urbana. A proposta atualiza regras para vitrines, painéis e anúncios em mobiliário, com limites de altura, área e distância do trânsito. Vereadores ouvirão comerciantes e a Prefeitura, além de visitar áreas comerciais para reunir sugestões ao projeto.

São Caetano do Sul

O vereador Daniel Córdoba (PSD) propôs que São Caetano estude a criação de um programa de orientação, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de tireoide. A indicação prevê ações de conscientização, orientação a profissionais de saúde e encaminhamento de pacientes com sinais ou fatores de risco, seguindo as diretrizes do SUS municipal.

São Bernardo do Campo

A GCM de São Bernardo deteve um motorista suspeito de racha na Avenida Capitão Casa, no bairro dos Casa, na madrugada de sábado (10). Segundo a corporação, dois carros trafegavam em alta velocidade. O condutor estava sob efeito de álcool, não tinha CNH e dirigia veículo com licenciamento vencido. Ele foi autuado em flagrante, e o carro, apreendido.

Carapicuíba

A vereadora Vanessa Maia (PSDB) apresentou indicação para ampliar a oferta de profissionais especializados na rede de ensino, visando atender crianças com deficiência, neuroatípicas e com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A proposta busca apoiar o desenvolvimento dos alunos e oferecer suporte a professores e famílias.

Diadema

A Câmara de Diadema vota nesta quinta (15), às 14h, quatro projetos sobre proteção às mulheres, apoio a famílias vulneráveis, capacitação de idosos e fogos com estampido. A pauta inclui o Programa Mulher Protegida, mudanças no Mães Protetoras, alterações no Capacitando o Idoso e na lei que proíbe fogos de artifício com estampido.

Ferraz de Vasconcelos

O vereador Juca do São Judas (MDB) destacou, na Câmara de Ferraz, o Dia do Nordeste, celebrado em 8 de outubro. Natural da Paraíba, ele defendeu o respeito às diferenças políticas e criticou o preconceito contra nordestinos. A data ainda não é celebrada nacionalmente, mas há projeto no Senado para oficializá-la em 8 de outubro.



Rodovia Poá-Suzano onde será realizada a obra no rodoanel

SP-66 terá interdição no Poá-Suzano por obras no Rodoanel

Obras da SPMar exigem mudanças no trânsito entre Poá e Suzano

Da **Redação**

A avenida Major Pinheiro Fróes (SP-66), na região da Vila Maria de Maggi, terá interdição noturna entre terça-feira (13) e sábado (17), das 19h30 às 5h, por causa das obras das alças de acesso ao Trecho Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-21). O bloqueio será no trecho sob o Rodoanel, no sentido Poá-Suzano.

Para manter a circulação, uma faixa da pista contrária será revertida temporariamente para atender os dois sentidos. O trecho tem cerca de 400 metros e contará com sinalização provisória e agentes de trânsito para orientar os motoristas. A Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana recomenda atenção redobrada durante o período.

As intervenções são executadas pela concessionária SPMar e incluem o içamento de vigas com guindaste. O projeto prevê conexões das alças com a rua Norma Favale, a avenida Brasil, a avenida Paul Percy Harris e a própria Major Pinheiro Fróes, além de uma nova via paralela à rua Norma Favale.

O conjunto de obras também contempla melhorias em corredores viários, como

as ruas Jossei Toda e Tarquinio Favale e a avenida Paul Percy Harris, além de intervenções na sinalização do viaduto Ryu Mizuno e da avenida Jorge Bei Maluf. No primeiro semestre, trabalhos na avenida Brasil já haviam exigido bloqueios pontuais para a instalação de quatro vigas.

Segundo a Prefeitura, as mudanças no trânsito serão realizadas à noite e de madrugada para reduzir os impactos no fluxo de veículos. A administração municipal afirma que o projeto pretende reorganizar os acessos a Suzano e melhorar a circulação na região. A expectativa divulgada é de geração de cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos e benefícios para mais de 1,6 milhão de pessoas. O secretário de Transporte e Mobilidade Urbana, Claudinei Galo, informou que equipes estarão no local para apoiar os condutores durante o desvio temporário.

A obra integra um conjunto de intervenções de infraestrutura viária em andamento ao longo de 2026. A conclusão deverá ampliar as opções de acesso ao município e conectar importantes vias locais ao Rodoanel, com mudanças na circulação durante a execução dos serviços.

Robô humanoide da China chega a Campinas

Equipamento pode movimentar cargas de até 15kg e transportar materiais

Por **Raquel Valli**

Um robô humanoide capaz de se deslocar por ambientes de trabalho, manipular objetos e auxiliar em operações industriais chegou a Campinas, vindo da China. O equipamento pode movimentar cargas de até 15 quilos e executar tarefas como transporte e separação de materiais.

Mas, diferentemente dos braços robóticos instalados em pontos fixos das fábricas, o Cruzr S2 tem uma base móvel sobre rodas, braços articulados, câmeras e sensores que permitem identificar o ambiente e orientar seus próprios deslocamentos.

QUEBRA DE PARADIGMA

“Quando falamos em robótica, não estamos falando apenas de substituir uma tarefa manual por uma máquina. Existe uma nova forma de pensar o trabalho, em que pessoas e tecnologia po-

dem atuar de maneira integrada. Nosso papel é entender onde o robô realmente pode contribuir e, ao mesmo tempo, preparar os profissionais para utilizar essa tecnologia no dia a dia”, afirma Victor Ryssovas, diretor da AutorIA, empresa de Valinhos que trouxe o humanoide para o Brasil.

A AutorIA pretende oferecer treinamento aos colaboradores que terão contato com os equipamentos. A proposta é prepará-los para compreender o funcionamento dos robôs, interagir com os sistemas e incorporar a tecnologia às rotinas de trabalho.

“Não adianta entregar uma tecnologia nova e esperar que as pessoas simplesmente se adaptem. A capacitação precisa fazer parte desse processo. Queremos que os colaboradores entendam o equipamento, saibam como utilizá-lo e estejam preparados para trabalhar



Cruzr S2 tem uma base móvel sobre rodas, braços articulados, câmeras e sensores que permitem identificar o ambiente

junto com essas novas ferramentas”, acrescenta.

A iniciativa prevê apresentar a tecnologia às indústrias, desenvolver aplicações conforme as necessidades de cada operação e capacitar profissionais para trabalhar com robótica e Inteligência Artificial (IA).

O Cruzr S2 já participou de uma apresentação no CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), em Campinas, que reuniu representantes de empresas e instituições para conhecê-lo.

A AutorIA pretende ampliar essas demonstrações e analisar, junto às empresas da região metropolitana, em quais atividades o robô pode

ser utilizado. A definição dos usos dependerá das demandas de cada operação e da integração da tecnologia às equipes de trabalho.

CRUZR S2

O Cruzr S2 é um robô humanoide de corpo inteiro sobre rodas desenvolvido pela empresa chinesa UBTECH Robotics. Projetado para conectar o atendimento ao cliente à automação industrial, ele combina a mobilidade e estabilidade de uma base móvel autoequilibrada com a flexibilidade da manipulação avançada.

Com cerca de 1,76 m de altura e 44 graus de liberdade, o dispositivo possui um corpo simétrico com capaci-

dade de flexão bidirecional e rotação de $\pm 170^\circ$, o que permite operar com precisão até mesmo em corredores e passagens estreitas de 0,8 metros. Equipado com mãos de quarta geração, visão estereoscópica binocular por inteligência artificial e capacidade de carga de até 15 kg, o Cruzr S2 realiza tarefas de montagem, triagem de materiais e abastecimento.

Além do trabalho logístico e operacional, integra modelos de linguagem (LLM) para reconhecimento de voz e interação natural. O robô vem sendo adotado em fábricas inteligentes na China e em projetos internacionais de automação.

Crescem autuações de caminhões em áreas restritas

Da **Redação**

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) registrou, até setembro, 1.181 infrações por circulação irregular de veículos de carga em áreas restritas da cidade. O volume representa um aumento expressivo em relação ao mesmo período do ano passado e supera com folga o total de penalidades aplicadas ao longo de 2025.

O avanço ocorre após o reforço da fiscalização eletrônica, adotado a partir de agosto para coibir a entrada de caminhões em locais com restrição de circulação. Segundo a Emdec, a medida também busca reduzir congestionamentos e aumentar a segurança viária em pontos de grande fluxo.

Atualmente, a autuação eletrônica ocorre em dois pon-

tos: na avenida Prestes Maia, na região central, e na avenida Brasil, no sentido bairro-Centro, na altura da avenida Barão de Itapura. Nesses trechos, a sinalização informa a presença da fiscalização e a proibição para veículos de carga com mais de 6,3 metros em horários definidos.

As restrições valem de segunda a sexta-feira, das 6h às 20h, e aos sábados, das 6h às 14h. Os radares registram as placas dos veículos em situação irregular e enviam as imagens para processamento, seguindo o mesmo modelo usado na fiscalização de trânsito convencional.

A infração é classificada como média. O motorista flagrado em local ou horário não permitido com caminhão recebe multa de R\$ 130,16 e quatro pontos na Carteira Na-



Número é quase 231% maior do que as infrações registradas em 2025

cional de Habilitação (CNH). Para circular legalmente em áreas restritas, o transportador precisa solicitar autorização pelo Sistema Observa, plataforma da própria Emdec. O sistema é usado para libe-

rar serviços como pequenas obras, mudanças, concretagem e outras operações com veículos de carga. A validade da autorização varia de acordo com a atividade e o período informado na solicitação.

Alguns serviços podem circular nas áreas restritas sem autorização específica, como concretagem, concretagem-bomba, imprensa, transporte de caçambas de entulho, combustíveis, oxigênio e GLP a granel.

Nesses casos, a circulação é permitida em horários delimitados, tanto no Anel de Integração Engenheiro Rebouças quanto no distrito de Nova Aparecida.

As regras estão previstas nas resoluções 79/2017 e 349/2019, que detalham as atividades autorizadas e os tipos de permissão existentes.

A Emdec afirma que a ampliação da fiscalização faz parte de uma estratégia para reduzir conflitos de tráfego e garantir o cumprimento das normas de circulação em Campinas.

Homenagens marcam os 43 anos da Guarda Civil Municipal de Valinhos

Evento presenteou GMs aposentados e condecorou agentes por tempo de serviço

Da Redação

A Guarda Civil Municipal de Valinhos, vinculada à Secretaria de Segurança e Cidadania, celebrou 43 anos de fundação em uma solenidade realizada na manhã da última sexta-feira (9), no auditório do Senai. O evento homenageou três guardas civis que se aposentaram no período entre 1º de agosto de 2026 a 31 de julho de 2026 e condecorou quatro agentes da ativa por seus tempos de serviço.

Estiveram presentes na mesa de honra o prefeito Franklin, o vice-prefeito Mayr, o presidente da Câmara Municipal, Israel Scupenaro, o secretário de Segurança Pública e Cidadania, Osvaldo Rocco, e o comandante da GCM, Anderson Gomes.

“Celebrar a história da GCM é reconhecer que os membros dessa corporação dedicam a vida para proteger a comunidade e garantir a ordem pública. Ao colocarmos o guarda municipal no centro das nossas decisões, asseguramos um ambiente de trabalho digno e aumentamos a confiança dos nossos agentes para servirem melhor à população”, destacou o comandante.

Foram entregues honrarias por tempo de serviço a uma agente que completou 25 anos e a outros três que celebram 30 anos de serviço. As agentes que integram a Guar-



A celebração dos 43 anos de fundação da corporação no município aconteceu no auditório do Senai

da Bandeira da GCM também receberam um certificado de Honra ao Mérito pelo serviço.

O prefeito Franklin lembrou a credibilidade de que corporação sustenta ao longo da história. “Nossa população tem muito orgulho da GCM. É uma instituição que mantém uma alta confiabilidade no meio da nossa gente. E isso é possível graças à dedicação de cada um que vem se dedicando desde a fundação da GCM”, afirmou.

O vice-prefeito Mayr também reconheceu o valor da história construída. “Temos muito orgulho dessa corporação que presta um serviço de extrema importância para

o cuidado da cidade e das pessoas que aqui vivem, seja na patrulha, no suporte aos Bombeiros, na Defesa Civil, no COI (Centro de Operações e Inteligência), na Maria da Penha e no Ambiental, além do Canil e em tantas outras frentes”, destacou.

O secretário de Segurança Pública e Cidadania, Osvaldo Rocco, lembrou do esforço para otimizar a estrutura de trabalho. “Estamos empenhados em seguir aprimorando nosso ambiente de trabalho, atualizando equipamentos, fardamento, viaturas e infraestrutura. Tudo isso para valorizar as pessoas – os agente no seu trabalho e

a população como destinatária dos nossos serviços”, recordou.

O presidente da Câmara, Israel Scupenaro, parabenizou a corporação em nome do Legislativo “A GCM é uma instituição muito respeitada pela população de Valinhos e é uma honra podermos participar desse momento”, declarou Scupenaro. Participaram ainda os vereadores Simone Belini, Vagner Alves, Rafael Marques e Thiago Samasso. Estiveram presentes também o delegado de polícia civil de Valinhos, dr. Luis Antonio Loureiro Nista e o Tenente Nicolas, comandante do grupamento do Corpo de Bombeiros de Valinhos.

Dezenove aves silvestres são apreendidas em situação de maus-tratos em Valinhos

Da Redação

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Valinhos registrou uma ocorrência de destaque nos últimos dias, envolvendo a proteção da fauna silvestre, a partir de denúncias da população. A equipe da Guarda Ambiental realizou averiguação na quinta-feira (8/10) em uma residência no bairro Bosque dos Eucaliptos, onde estavam as aves em gaiolas sujas, fato que favorece surgimento de doenças nos animais e nos próprios moradores.

As 19 aves silvestres estavam em 17 gaiolas. Também foi encontrado um alcapão, equipamento comumente utiliza-



Após denúncia, equipe leva aves até instituição especializada em Jundiaí

do para a captura de pássaros. Entre as aves identificadas: 4 picharros (*Saltator similis*), 6 canários-da-terra (*Sicalis flaveola*), 3 tico-ticos (*Zonotrichia*

capensis), 2 tizius (*Volatinia jacarina*), 2 melros (*Turdus merula*), 1 papa-capim (*Sporophila caerulea*) e 1 pixoxó (*Sporophila frontalis*). Foram iden-

tificadas 7 espécies, incluindo o pixoxó, que consta em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, na categoria “Vulnerável”.

Diante das irregularidades, o proprietário, um homem de 43 anos, foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, enquanto as aves foram determinadas a apreensão das aves e foram encaminhadas à Associação Mata Ciliar, em Jundiaí, instituição especializada no atendimento e na reabilitação de animais silvestres. O responsável foi indiciado por crimes ambientais relacionados à manutenção irregular de aves silvestres e aos maus-tratos, elementos apurados na ocorrência.

Sta. Bárbara leva delegação à 88ª edição dos Jogos Abertos do Interior

Da Redação

A delegação de Santa Bárbara d’Oeste está em Votuporanga desde o dia 9/10, para participar da 88ª edição dos Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” 2026. A competição foi aberta no final de semana e segue até o dia 18 de outubro, reunindo representantes de municípios de todo o Estado de São Paulo.

Ao todo, Santa Bárbara d’Oeste conta com uma delegação de 52 pessoas, entre atletas e equipe de apoio. Os representantes do município disputarão sete modalidades: ginástica artística, ginástica rítmica, malha, xadrez, luta olímpica, tiro esportivo e atletismo.

Considerada uma das principais competições poliesportivas do Estado, os Jogos Abertos do Interior chegam à 88ª edição e serão realizados pela primeira vez em Votuporanga. A programação reúne disputas em diferentes modalidades e terá a participação de delegações de mais de 150 municípios paulistas.

O secretário municipal de Esportes, Vinicius Furlan, destaca a importância da participação barbarenses na competição, ressaltando que o município está entre as poucas cidades da região presentes nesta edição.

“Estar entre as poucas cidades da região que participarão da competição reforça a importância desse trabalho e é uma oportunidade de valorizar nossos atletas, reconhecendo o esforço e a dedicação envolvidos na preparação para representar o município”, afirma.



Mascote da 88ª edição dos Jogos Abertos do Interior

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Uma escolha difícil

Como o caro leitor escolhe em quem vai votar, não apenas para presidente, mas para todos os demais cargos? Conhece propostas, a capacidade do candidato em viabilizá-las? Conhece as propostas defendidas pelos partidos e que, teoricamente pelo menos, são as que os candidatos devem seguir? E finalmente, dentro do quadro político brasileiro, o caro eleitor é capaz de saber o que ser de direita ou de esquerda? Faço todas estas perguntas para entender como os eleitores estão decidindo os seus votos.

Pelos programas eleitorais confesso que penso ser

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Em vez de chorar o leite derramado, que tal mudar do leite pro vinho?

Todas as vezes que uma grande derrota se abate ou ameaça se abater, a esquerda se apeg a um repetitivo rosário de lamentos e acusações. Nunca, nunca teve a humildade de fazer um mea culpa. Entre as acusações, a primeira é contra uma tal “mídia hegemônica”, seja lá o que isso signifique nos dias de hoje. Até porque faz tempo que a mídia de mercado, se um dia foi hegemônica, nos dias de hoje de hegemônica não tem mais coisa alguma. Agora, por exemplo, diante dos resultados desastrosos do primeiro turno, muitos esquerdistas renitentes se esquecem que o cenário midiático mudou da água pro vinho. Só agora, depois que o leite, a água e o vinho começaram a derramar, a esquerda parece que acordou para a importância de apostar mais fichas nas redes sociais. O deputado André Janones (Rede-MG), por exemplo, saiu na frente por conta própria e convocou o “Exército de Lula”, que vem dando bons resultados. E foi preciso que uma menina de apenas 21 anos, a deputada eleita pelo PT de Minas, Ana Elisa, a mais votada no estado, desse o grito: “A esquerda perdeu foi nas redes”. E ela fala de cadeira, pois no meio digital pulou de 1,9 milhões de seguidores para mais de 5,4 milhões. E foi graças às redes digitais que obteve sua

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores de Taiwan

Conexões em Risco

Você já parou para pensar em como a sua conexão de internet atravessa os oceanos? Longe dos olhos de todos, uma teia invisível de cabos submarinos e tubulações de energia repousa no fundo do mar, conectando continentes. Essas infraestruturas transportam quase a totalidade dos dados do planeta e garantem o funcionamento diário de bancos, redes elétricas e comunicações globais.

Nos últimos anos, uma onda de incidentes na Europa, no Atlântico Norte, na Ásia e no Pacífico acendeu o sinal de alerta entre os governos. Danos provocados por ação humana revelaram uma realidade clara: na era digital, quem controla esses fluxos invisíveis influencia o próprio funcionamento do mundo e o destino das nações. Assim, os cabos submarinos deixaram de ser meros equipamentos técnicos para se tornarem ativos estratégicos vitais da geopolítica mundial.

Nenhum lugar sente essa vulnerabilidade tão de perto quanto Taiwan. Por ser uma ilha, sua sociedade e sua economia dependem visceralmente dessas conexões para se integrar ao planeta. No

impossível. Não conheço o desenvolvimento e as promessas nas campanhas, em segundo turno, para escolha dos governadores de cinco estados e no Distrito Federal. O que vimos nas campanhas do primeiro turno, e estamos assistindo nas de segundo turno, certamente não sustentam a escolha de um nome. São campanhas vazias, com promessas absolutamente inexequíveis, ou de difícil compreensão pelo eleitor. Promessas comuns tanto ao grupo que se autodenomina de direita quanto ao de esquerda.

Até aqui, nesta eleição, certamente não são as propostas como todo que têm conquistado votos. Pequena parte do eleitorado, os mais abastados, pode estar baseando seu voto nem propostas ou para que segmento da socie-

estrandosa vitória.

É nas redes que hoje a informação é impulsionada aos milhões de postagens. Elas assumiram o protagonismo midiático. Uma pesquisa da CNT/MDA, antes do primeiro turno da eleição, concluiu que quase 46% dos eleitores pretendiam se informar sobre o processo eleitoral pelas redes sociais. Apenas 34% disseram que iriam se informar pela tv. Ou seja: só um terço do eleitorado. Os que disseram que se informariam pelos sites de notícias somaram apenas 8,5%. E o rádio ficou com míseros 3,1%. Detalhe: é no rádio e na tv que é veiculada a propaganda eleitoral gratuita. Se o horário gratuito já vinha tendo audiência residual, agora mesmo desabou de vez. Pesquisas indicam que durante o horário eleitoral, mais da metade dos televisores ficam desligados. Isto sem falar na redução estrutural da audiência do rádio e da tv nas últimas décadas.

Então, que diabo de “mídia hegemônica” é esta? Chegam a ser até cansativas as acusações à Tv Globo, sistematicamente apontada como responsável por uma suposta apologia dos atos da direita. A Globo não ficou infensa à redução de audiência. Vem sofrendo queda atrás de queda. Só para dar um exemplo: hoje, o Jornal Nacional patina nos 27% de audiência (e continua em queda). O JN era o telejornal que até os anos 90 abocanhava quase a totalidade dos televisores ligados no horário. E que fique claro: a Globo e as Organizações Globo como um todo não são “santinhas”. Apoiou, sim, o golpe militar de 1964. E teve de se retratar e reconhecer esse apoio como um “erro”. Teve de fazer o mesmo em relação à edição tendenciosa do debate Collor x Lula.

dade o candidato formula suas propostas. A grande massa do eleitorado vai pela simpatia, exatamente como fez no primeiro turno, quando escolheu, em sua maioria, ou bem perto disto, os que vão compor os parlamentos federais e estaduais através das redes sociais.

O que será do país, ninguém pode prever. Flávio e Lula fazem, como n primeiro turno, uma campanha de radicalismos. Flávio garante que vai promover um “tesouraço” nos impostos, reduzindo a receita, ao mesmo tempo em que garante que manterá, e ampliará despesas com sociais. Lula também fala em cortar impostos e aumentar despesas com o social. Fora isto, a campanha segue o mesmo caminho de radicalismos do primeiro turno. A escolha, certamente, não será por uma proposta.

Ou seja: de santinha não tem nada, né? Embora nunca tenha se assumido de direita. E olha que atualmente alguns canais se apresentam como ostensivamente de direita. Entre eles a Jovem Pan News, a Rede Record (controlada pela Universal do bispo Macedo), e a Rede Tv, entre outras. Mas estas nunca são citadas pela esquerda como responsáveis por alguma derrota. Mas quase por uma espécie de acomodação, a culpa por tudo o que acontece de ruim para os governos de esquerda é atribuído nominalmente à... Tv Globo.

Passa da hora de mudar essa toada. Ou, simplesmente, fazer um sincero mea culpa, como bem fez a recém-eleita deputada Ana Elisa. Ela simplesmente reconheceu que a campanha do PT no primeiro turno foi equivocada por insistir em aplicar recursos nos modelos clássicos de propaganda pela mídia tradicional. Ou usando velhos métodos de carreatas, comícios etc, em detrimento do uso massivo da difusão de propostas pelas redes sociais. E ela tem razão. Exemplo: o PT gastou 8 vezes menos que o PL em mídias digitais. Enquanto a direita, há muito tempo, já tinha aprendido que o mundo mudou, e que comícios em cima de carroceria de caminhões viraram relíquias jurássicas em tempos digitais. Ficar xingando essa tal de “mídia hegemônica”, à frente da tal colocam a Globo, não leva a parte alguma. Ou leva: ao descrédito e à perda de tempo e de recursos aplicados em mídias que há muito tempo foram simplesmente escanteadas pela audiência, leia-se: pelo eleitorado. O mundo mudou. E é preciso se adaptar aos novos tempos ou a vaca comodamente vai continuar caminhando rumo ao brejo. Ao brejo... da direita.

lares interconectados. O primeiro é a redução de riscos, focada no aprimoramento da capacidade de emergência e do suporte transnacional. O segundo é o intercâmbio de informações, voltado à troca contínua de inteligência sobre ameaças e alertas precoces. O terceiro promove a reforma sistêmica, revisando as regulamentações nacionais e internacionais frente a ameaças híbridas. Por fim, a construção de conhecimento foca na capacitação profissional e nos intercâmbios práticos entre equipes técnicas.

Para operacionalizar essa visão, Taiwan fomenta a cooperação em múltiplos níveis: político, administrativo e de inteligência. Em parceria sólida com EUA, Japão, Austrália e países europeus, busca integrar a segurança dos cabos à agenda democrática global, compartilhar informações sobre embarcações suspeitas, aplicar novas tecnologias de proteção e utilizar a Estrutura Global de Cooperação e Treinamento (GCTF).

Os cabos submarinos são bens públicos globais e linhas vitais para as sociedades democráticas. Taiwan está pronta para atuar como nó central da rede internacional de segurança, salvaguardando as artérias estratégicas que mantêm o mundo conectado.

CÉLIO JUNIOR / TIME U BRASIL



Estudantes cariocas são vice-campeões mundiais de Beach Hand

Brasil fica em 2º no Beach Hand do Mundial Universitário de Praia

Estudantes da UNINASSAU Rio de Janeiro conquistaram o vice-campeonato de Beach Hand com a Seleção Brasileira Universitária durante o Mundial Universitário de Desportos de Praia, em Portugal. A competição reuniu alunos de diferentes países. Os quatro alunos que representaram a Instituição de Ensino Superior (IES) na Seleção Brasileira Universitária foram: Carlos Augusto de Azevedo, Gustavo Moraes Pereira, Matheus Costa Morigi e Raí dos Santos. No caminho até a final, a equipe venceu a Polônia por 2 a 0 e enfrentou a Espanha na decisão pelo título mundial de Beach Hand.

“Foi muito legal vivenciar isso e estar em outro país. Acabamos sendo vice-campeões mundiais, mas todo resultado é bom quando a gente olha para o conjunto. Fizemos uma competição muito boa e segura, ganhamos todos os jogos e só perdemos na final”, disse Gabriel Moraes, do 8º período do curso de Fisioterapia.

Arthur Elias exalta a Seleção Feminina

O primeiro amistoso contra a Argentina nesta Data FIFA, no Beira-Rio, em Porto Alegre, foi relevante para mostrar a força do grupo, mesmo em circunstâncias incomuns, avaliou o Arthur Elias. Na segunda (12), após o treino na Arena de Pernambuco, o técnico da Seleção Feminina participou de coletiva de imprensa ao lado da zagueira Mariza. “Um grupo forte tem que ter a competência de trabalhar em qualquer ausência, de jogadora ou técnico”, pontuou Arthur Elias.

LUCIANA VERMELL/CBF



Técnico da Seleção Feminina avaliou o ataque da Amarelinha

Oscilações do primeiro jogo são normais

Segundo o treinador, no primeiro jogo, o time oscilou diante de um adversário que veio diferente do que vinha jogando, mas a equipe foi eficiente, fechando o primeiro tempo com três gols. “Nem sempre as atletas estão acostumadas a jogar nessas arenas, então é importante passar, até pela estrutura e organização dos estádios [para a Copa]”, observou Arthur.

O treinador falou sobre a convocação de novas jogadoras e o estilo de jogo, mais ofensivo, aprimorado desde que assumiu o comando da Seleção Brasileira Feminina.

Foco ainda não é pela lista definitiva da Copa

O técnico destacou que o foco, no momento, não é fechar uma lista definitiva para o mundial, mas sim aproveitar os momentos de treino, reunião e interação do grupo. “Sobre as variações de nomes no ataque, o raciocínio é ganhar jogos e, nesse processo, é importante abrimos oportunidade para as jogadoras. Tem nove nomes que podem jogar no ataque, e temos quantidade e qualidade de opções para essa posição”, afirmou Arthur Elias.

Semifinal no Maracanã

Na manhã desta terça-feira (13), a Justiça do Rio de Janeiro fez valer o contrato de concessão assinado e determinou que o jogo de volta das semifinais da Copa Sul-Americana, entre Vasco e Boca Juniors, seja realizado no Maracanã, derrubando a antiga liminar da vice-presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Suely Lopes Magalhães.

Apoio do MP-RJ e da PMERJ

A decisão do desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto foi apoiada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e pela Polícia Militar do estado, já que ambas as instituições haviam se pronunciado favoráveis à realização do jogo no Maracanã devido a questões de segurança pública, que deve ser a prioridade dos órgãos.

O que diz a concessão

O argumento de Suely Lopes Magalhães dizia haver riscos de segurança de fazer o jogo no Maracanã por conta de um jogo de basquete entre Flamengo e Botafogo marcado para o Maracanãzinho. Porém, o Vasco trouxe à tona a cláusula 3.4 do Termo de Referência da concessão do estádio, que diz que jogos de futebol da CBF e Conmebol são prioridade do Maracanã.

Acusação de má-fé

O Vasco também acusou o consórcio de Flamengo e Fluminense de má-fé por tentar comparar um jogo de basquete ao que diz o contrato assinado por ambos, e alegou que a dupla Fla-Flu estaria descumprindo obrigações do contrato, o que pode futuramente causar revisão e até rescisão contratual, caso seja constatado o descumprimento. Cabe recurso da dupla.

Ingressos esgotados

Com a autorização da Justiça, o Vasco reabriu as vendas dos ingressos para o jogo, que será realizado no próximo dia 20, e registrou mais de 60 mil torcedores na fila de espera virtual. Como já haviam vendido mais de 46 mil na primeira autorização, os ingressos restantes esgotaram em poucos minutos. O Vasco terá casa cheia para a decisão.

Vencer em casa

Nesta quarta (14), a partir das 21h30, o Fluminense recebe o Palmeiras pela Libertadores. No Maracanã, o Tricolor vai tentar segurar o Alviverde e largar com vantagem nas semifinais. Em entrevista à ESPN Brasil, o meia Savarino disse que a vitória no Maraca é obrigação. “Dentro da nossa casa, temos de fazer um bom resultado”, afirmou.

SAMARA MOUMEI/CBF



Zagueira do São Paulo recebeu notícia após o título do Brasileirão Feminino A1

Carol Gil diz estar “vivendo um sonho” com a Seleção Feminina

Da Redação

Uma convocação inesperada, mas que representava a realização de um sonho de infância. Para Carol Gil, foi assim que começou a experiência de vestir a camisa da Seleção Brasileira. No dia seguinte à conquista do Brasileirão Feminino A1 pelo São Paulo, a zagueira descansava quando recebeu uma ligação que mudaria sua vida.

– A Cleo [diretora de futebol feminino do São Paulo] estava tentando me ligar desde cedo. Eu acordei com 30 ligações dela e achei que tinha feito algo de errado. Não estava esperando a convocação. Quando ela me disse, comecei a chorar muito e agradecer a Deus, porque esse é o meu sonho desde pequena. Sempre esperei estar aqui, honrar a Seleção. Eu estou vivendo meu sonho – afirmou.

Carol foi convocada para substituir a também zagueira Thais Ferreira, do Corinthians, cortada da lista por apresentar um desconforto limitante no joelho esquerdo. A oportunidade chegou em um momento especial para a defensora, que acabou de conquistar o principal título do futebol feminino brasileiro com a camisa tricolor.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Carol relembrou os primeiros passos no futebol, em uma escolinha de sua cidade natal, Cosmorama, no interior de São Paulo. A busca por uma oportunidade levou a jogadora à Região Sul do país, onde realizou um teste e encontrou no Internacional as portas abertas para seguir o sonho de se tornar atleta profissional.

No Colorado, a zagueira fez toda a sua formação de base e permaneceu até 2023, quando

se transferiu para o São Paulo. Anos depois daquela primeira oportunidade, chegou à Seleção Brasileira como campeã nacional e pronta para viver uma nova etapa da carreira.

– Quando eu soube que tinha passado no teste no Internacional, liguei para minha mãe e disse: ‘Eu não vou embora, porque é aqui que eu quero ficar. Esse é meu sonho e eu quero realizar’ – contou.

Ao longo dessa trajetória, Carol teve ao seu lado pessoas que acreditaram em seu potencial e incentivaram sua caminhada. Por isso, a notícia da convocação foi recebida com a mesma emoção por quem acompanhou de perto cada etapa de sua história. Ao recordar as reações da família e de seu primeiro professor de futebol, a defensora voltou a se emocionar.

– Na hora, liguei para o meu pai e minha mãe e avisei. Eles começaram a chorar. Também liguei para o meu professor lá de Cosmorama, o Márcio. Ele sempre acreditou em mim. Quando eu falei que tinha sido convocada, ele começou a chorar também. Todos choraram de felicidade porque sabiam que esse era o meu sonho de verdade – disse.

A emoção também tomou conta da própria Carol quando chegou o momento de representar o Brasil. Antes do primeiro amistoso contra a Argentina, no Beira-Rio, em Porto Alegre, a imagem da zagueira com os olhos marejados durante a execução do hino nacional traduziu o significado daquele momento. Mais do que uma nova oportunidade profissional, era a concretização de um desejo cultivado desde a infância.



Floripa Airport é administrado pela Zurich Airport Brasil

Floripa Airport conquista título de melhor aeroporto da América do Sul

O Floripa Airport, administrado pela Zurich Airport Brasil, conquistou pela primeira vez o título de Melhor Aeroporto da América do Sul no World Travel Awards 2026. O anúncio foi feito na noite de domingo (11), durante a cerimônia Caribbean & The Americas Gala Ceremony, realizada no Princess Grand Jamaica, na Jamaica. A premiação internacional reconhece a excelência nos setores de turismo, viagens e hospitalidade, com resultados definidos por votação de profissionais do mercado e do público. Criado em 1993, o World Travel Awards é considerado uma das principais referências globais do setor. Para Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, a conquista representa o trabalho de toda a equipe e o compromisso com a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos passageiros. O executivo destacou que o reconhecimento posiciona o terminal catarinense entre as principais referências da aviação sul-americana.

Excelência reconhecida

A conquista internacional coroa uma trajetória de reconhecimento nacional. Em março de 2026, o Floripa Airport foi eleito, pela sexta vez consecutiva, o melhor aeroporto do Brasil na avaliação dos passageiros, durante o prêmio Aviação + Brasil, promovido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Na pesquisa, o terminal liderou 12 dos 20 indicadores analisados, que contemplam diferentes etapas da experiência aeroportuária, da infraestrutura ao atendimento e à prestação de serviços.



Vencedores World Travel Award 2026 - Caribbean and Americas

Experiência ampliada

A proposta do Floripa Airport vai além do embarque e desembarque. Em frente ao terminal funciona o Boulevard 14/32, complexo de 11 mil metros quadrados que reúne gastronomia, compras, serviços, entretenimento e programação permanente de eventos. O espaço também recebe visitantes que não estão viajando. Outra atração é o Terraço Panorâmico, aberto ao público e com vista para o pátio de aeronaves. As iniciativas integram o projeto da Zurich Airport Brasil de aproximar o aeroporto da cidade e oferecer experiências que vão além da operação aérea.

Floripa na disputa mundial

O reconhecimento sul-americano abre caminho para um novo desafio: o Floripa Airport concorre agora ao título de Melhor Aeroporto do Mundo de 2026, também no World Travel Awards. A votação popular permanece aberta até 30 de outubro. A eventual conquista ampliaria a projeção internacional do terminal catarinense, que busca consolidar sua presença entre as referências globais da aviação.

Bandeira Azul

O Brasil terá 63 praias e 12 marinas com a Bandeira Azul na temporada 2026/2027. A premiação internacional reconhece locais que atendem a exigências de qualidade da água e proteção ambiental, além de oferecerem infraestrutura e condições de segurança aos usuários. Ao todo, foram aprovados 75 locais, ante 60 na temporada anterior.

Estreantes da temporada

Entre as novidades está a estreia do Paraná, com o Iate Clube de Caiobá, em Guaratuba. Alagoas terá sua primeira marina premiada, a Stella Marina, em Barra de São Miguel, e uma nova praia reconhecida, a da Lage, em Porto de Pedras. Em Santa Catarina, a Praia do Mar Grosso, em Laguna, será a primeira do litoral sul do estado a receber a Bandeira Azul.

Um Rio movimentado

O feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida confirmou a força do turismo no Rio de Janeiro. Com grande circulação de visitantes em Copacabana e em diferentes regiões da cidade, a movimentação observada nas ruas reforçou as projeções de ocupação hoteleira, que apontavam média de 80,35% na capital fluminense.

Copacabana em alta

Leme e Copacabana lideraram a ocupação hoteleira na capital, com 93,59%, segundo HotéisRIO e ABIH-RJ. O movimento intenso nas praias e nos principais pontos turísticos durante o feriado reforçou o protagonismo do Rio como destino de lazer e indicou que as estimativas do setor chegaram perto dos números esperados.

Faturamento recorde

O turismo brasileiro registrou faturamento recorde no primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e julho, o setor movimentou R\$ 168,8 bilhões, alta de 3,4% sobre 2025, segundo a FecomercioSP. Em julho, a receita chegou a R\$ 25,5 bilhões, maior valor para o mês desde 2012. A projeção é fechar o ano perto de R\$ 300 bilhões.

Nova Sala VIP baiana

O Salvador Bahia Airport inaugurou o Amaní Lounge, nova sala VIP com investimento de R\$ 8 milhões e capacidade para mais de 140 passageiros. Com 430 m², o espaço tem decoração inspirada na identidade baiana, acesso pelo Dragon Pass e opção de Day Use. A sala funciona das 8h à meia-noite, na área de embarque.



MSC Seaview está confirmado para retornar nesta temporada

Temporada de cruzeiros terá alta de 24% no Brasil

Com oito navios e mais de 800 mil leitos, operação começa no fim de outubro

Por **Rafael Lima**

A temporada de cruzeiros marítimos 2026/2027 começa em 23 de outubro, com a entrada em operação do navio Buenavista, da companhia Corazul, e seguirá até 9 de abril de 2027. A programação brasileira contará com oito embarcações e oferta estimada em mais de 800 mil leitos, crescimento de aproximadamente 24% em relação ao ciclo anterior. Estão previstas cerca de 700 escalas ao longo do período.

A frota será formada pelo Buenavista, Costa Diadema, Costa Serena, MSC Divina, MSC Musica, MSC Seaview, MSC Splendida e MSC Virtuosa. Os roteiros incluem minicruzeiros e viagens de sete ou oito noites, com paradas em destinos brasileiros e cidades da Argentina e do Uruguai.

Sete portos receberão embarques e desembarques: Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, Itajaí, Balneário Camboriú e Paranaguá. A retomada das operações regulares no terminal paranaense amplia as alternativas para os passageiros, enquanto Balneário Camboriú reforça sua participação na temporada.

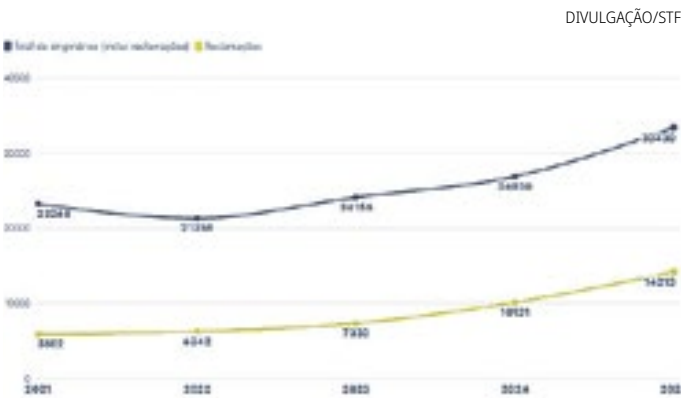
O Rio de Janeiro permanece entre os principais destinos do setor nesta temporada. A previsão é de 125 escalas e ca-

pacidade superior a 316 mil leitos. Búzios também se destaca, com expectativa de mais de 400 mil visitas em 108 paradas. Angra dos Reis, Ilha Grande, Cabo Frio e Ilhabela estão entre os demais destinos contemplados pelos itinerários.

A movimentação dos navios transatlânticos beneficia diferentes segmentos da economia, como hotéis, restaurantes, transportadoras, guias turísticos, comércio e operadores de passeios. Nas cidades de embarque e desembarque, a permanência dos viajantes antes e depois das viagens também pode ampliar o consumo de serviços turísticos.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), aponta que o impacto econômico direto, indireto e induzido por passageiro na temporada 2025/2026 chegou a R\$ 800,98 nas cidades de escala. Nos destinos de embarque e desembarque, o valor alcançou R\$ 962,55.

Além dos oito navios dedicados às operações regulares, o Brasil deverá receber 28 embarcações internacionais de longo curso, pertencentes a 22 companhias, com mais de 200 escalas em 32 portos e pontos de parada, incluindo destinos da região amazônica.



Reclamações já representam 42,5% das ações originárias do STF

Supremo Tribunal Federal registra alta de 94% nas reclamações

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu 14.213 reclamações em 2025, alta de 40,3% em relação a 2024 e de 93,8% ante 2023. As ações representaram 42,5% dos processos originários, que começam diretamente na Corte, e foram o principal fator de crescimento dessa categoria. As reclamações podem ser apresentadas quando decisões judiciais desrespeitam determinações do Supremo ou invadem competências exclusivas do Tribunal. Segundo o relatório de atividades do STF, os registros passaram de 5.882, em 2021, para 10.131, em 2024, até alcançar o recorde de 14.213 no ano passado. Juntos, reclamações, habeas corpus e recursos ordinários em habeas corpus responderam por 91% dos novos processos originários em 2025. As ações de controle concentrado de constitucionalidade, usadas para questionar leis e normas diante da Constituição, tiveram participação menor no total de processos iniciados diretamente no Supremo.

TSE suspende jornal de sindicato dos petroleiros

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, suspendeu a circulação de um jornal do Sindicato dos Petroleiros de São Paulo após pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL). A decisão determina o recolhimento dos exemplares e a suspensão da distribuição digital, sob multa de R\$ 10 mil. Cerca de 30 mil cópias foram impressas. O sindicato classificou a medida como censura e afirmou que a decisão ataca a liberdade de expressão e o direito à informação.



Presidente suspendeu a circulação do jornal do Sindipetro Unificado

TSE cobra Meta por suposta restrição a Lula

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu até esta quarta-feira (14) para a Meta esclarecer denúncias da campanha de Lula (PT) sobre supostas restrições algorítmicas a publicações do candidato. A empresa reconheceu problemas técnicos, mas negou tratamento desigual e afirmou cumprir as regras eleitorais. A campanha também aponta 255 perfis falsos criados por inteligência artificial, que teriam alcançado 58 milhões de visualizações e publicado ataques ao presidente e à primeira-dama.

Idosa pode retirar sobrenome após crime familiar

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou uma idosa a retirar o sobrenome paterno do registro civil. O marido foi assassinado pelos irmãos dela há 50 anos, cinco meses após o casamento. A decisão unânime reconheceu o sofrimento causado pela associação do nome aos condenados. O recurso foi apresentado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), após negativas judiciais. A mudança não altera o vínculo de filiação.

Agentes comunitários I

Agentes comunitários de saúde e de combate às endemias contratados temporariamente por Cariacica (ES), antes de 2006, recorreram à Justiça para garantir a efetivação no serviço público. A ação chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) após decisão judicial negar o direito à manutenção dos vínculos permanentes.

Agentes comunitários II

Os profissionais defendem que a legislação dispensa nova seleção. A Emenda Constitucional estabeleceu o processo seletivo para a admissão de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. O STF reconheceu que a norma criou uma exceção à regra do concurso, mas ainda não definiu se permite efetivar profissionais que já exerciam as funções.

Acolhimento familiar I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) reforça o acolhimento familiar como alternativa prioritária para crianças e adolescentes afastados da família de origem por decisão judicial. A modalidade permite a convivência em ambiente familiar, com cuidadores selecionados e acompanhados pelo poder público, até a reintegração à família de origem ou a adoção.

Acolhimento familiar II

O Brasil tem mais de 37,8 mil crianças e adolescentes acolhidos, mas apenas 7,3% estão em famílias acolhedoras, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A meta do programa Infância a Priori é elevar essa proporção a 25% até setembro de 2027. As ações incluem capacitação de profissionais e ampliação dos serviços nos municípios.

Cessão de créditos I

A Comissão Especial de Precatórios da OAB decidiu elaborar manifestação sobre regras para a cessão de créditos, com foco nos impactos sobre a advocacia. Entre as preocupações estão a exigência de escritura pública, o aumento de custos e a burocracia, além da divulgação de valores e deságios nas negociações dos créditos negociados.

Cessão de créditos II

A OAB também vai solicitar participação nas discussões sobre a regulamentação da cessão de precatórios, após apontar ausência da advocacia no grupo de trabalho responsável pelas normas. A entidade ainda buscará apoio para aprofundar a análise de resolução do Conselho Monetário Nacional sobre a negociação desses créditos.



A atuação da OAB-RJ contra a plataforma teve início em abril de 2025

Justiça Federal proíbe venda de petições feitas usando IA a R\$ 20

TRF-2 impede comercialização de petições pela plataforma Resolve Juizado

Da **Redação**

A Justiça Federal proibiu a plataforma Resolve Juizado de comercializar petições iniciais produzidas por inteligência artificial (IA), vendidas por R\$ 20. A decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) foi obtida após recurso da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), que questiona o serviço desde abril de 2025.

A plataforma permitia que usuários informassem dados sobre seus problemas para receber petições elaboradas automaticamente, sem participação direta de um advogado. Para a OAB-RJ, o serviço poderia levar consumidores a acreditar que recebiam orientação jurídica adequada, embora não houvesse acompanhamento profissional.

A presidente da seccional, Ana Tereza Basilio, afirmou que a preocupação da entidade não é o uso da tecnologia, mas a comercialização de serviços jurídicos sem responsabilidade técnica. “O cidadão é induzido a acreditar que está tendo acesso à Justiça, quando, na verdade, está desassistido de apoio jurídico qualificado”, declarou.

A atuação da OAB-RJ começou em abril de 2025, quando a Comissão dos Jui-

zados Especiais Estaduais publicou uma nota de repúdio à venda das petições. No dia 30 daquele mês, a 27ª Vara Federal do Rio de Janeiro concedeu liminar determinando a suspensão das atividades da plataforma e a retirada de publicidade.

Em maio, a Justiça estabeleceu multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento e determinou a remoção de publicações nas redes sociais e no WhatsApp. Posteriormente, uma decisão permitiu a continuidade das atividades, levando a OAB-RJ a recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A entidade argumentou que o serviço poderia configurar exercício ilegal da advocacia e colocar em risco os direitos dos consumidores. “A plataforma prometia aumentar as chances de sucesso dos consumidores na Justiça, criando expectativas sobre os resultados das ações”, afirmou o procurador-geral da seccional, Marcos Luiz Souza, que representou a entidade no processo.

A decisão não proíbe de forma geral o uso de inteligência artificial na elaboração de documentos jurídicos. A controvérsia envolve as condições de comercialização do serviço oferecido pela plataforma.